



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Aprovado em Discussão Única no  
Câmara nº 28807  
POR UNANIMIDADE

ATA nº 23/2007

**ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4ª LEGISLATURA.** Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de Junho (06) do ano de 2007 (dois mil e sete), terça-feira, no Plenário Geraldo Costa Camargo, da Câmara Municipal de Hortolândia, Estado do São Paulo, realizou-se a 21ª Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2007. Os trabalhos foram abertos sob a Presidência do Vereador Dr. George Julien Burlandy. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Adailton Sá dos Santos, Antonio Socorro Evangelista, Carlos Pires de Campos, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edivan Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, Jonas Pereira Lima, José Geraldo da Silva, José Luiz Aparecido Ghirdelli, Lenivaldo Pauliuki e Paulo Pereira Filho. Havendo número legal para a abertura da Sessão, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária, às 19h35min. Em continuidade dos trabalhos, o Senhor Presidente solicitou ao Vereador Edivan Campos de Albuquerque que fizesse a evocação divina em proteção aos trabalhos da Casa, e a todos os presentes que ficassem em pé: "Senhor Deus nosso Pai, estamos aqui em Tua presença para mais uma sessão a ser realizada, e peço Sua benção para que tudo o que nós fizermos seja pelo bem de nossa Cidade, toda nossa comunidade, em nome do Senhor Jesus, amém". Em seguida, o Senhor Presidente informou que foram recebidos 39 (trinta e nove) expedientes do Gabinete do Prefeito, solicitando que fosse constada a relação das ementas dos ofícios em Ata: 1 - Ofício GP nº 793/07, datado de 19/06/07, em resposta ao Requerimento nº 362/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre informatização do PSF do Orestes Ôngaro; 2 - Ofício GP nº 794/07, datado de 19/06/07, em resposta ao Requerimento nº 441/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre arrecadação de alimentos na Festa do Peão; 3 - Ofício GP nº 795/07, datado de 19/06/07, em resposta ao Requerimento nº 446/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre construção de um PSF no Jardim São Bento; 4 - Ofício GP nº 796/07, datado de 19/06/07, em resposta ao Requerimento nº 450/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre alimentos arrecadados na Festa do Peão de Hortolândia; 5 - Ofício GP nº 797/07, datado de 19/06/07, em resposta ao Requerimento nº 451/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre realização da Festa do Peão de Hortolândia; 6 - Ofício GP nº 798/07, datado de 19/06/07, em resposta ao Requerimento nº 455/07, de autoria do



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

2

Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre a falta de exame de Ecografia no Hospital Municipal e Maternidade Mário Covas; 7 - Ofício GP nº 799/07, datado de 19/06/07, em resposta ao Requerimento nº 472/07, autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre seguros para as EMEI's e EMEF's da Cidade; 8 - Ofício GP nº 800/07, datado de 19/06/07 em resposta ao Requerimento nº 473/07, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que requer informações sobre Transporte Coletivo no Jardim Amanda; 9 - Ofício GP nº 801/07, datado de 19/06/07, em resposta ao Requerimento nº 477/07, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre término das obras de implantação do "anti-po" nas ruas do Recanto do Sol; 10 - Ofício GP nº 802/07, datado de 19/06/07, em resposta ao Requerimento nº 478/07, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre implantação de "anti-pó" no Parque Orestes Ôngaro; 11 - Ofício GP nº 803/07, datado de 19/06/07, em resposta ao Requerimento nº 479/07, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre implantação de redutores de velocidade no Município; 12 - Ofício GP nº 804/07, datado de 19/06/07, em resposta ao Requerimento nº 481/07, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre programa de pavimentação asfáltica das linhas de ônibus; 13 - Ofício GP nº 805/07, datado de 19/06/07, em resposta ao Requerimento nº 483/07, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre a Estação de Tratamento de Esgoto do Jardim São Sebastião; 14 - Ofício GP nº 806/07, datado de 19/06/07, em resposta ao Requerimento nº 484/07, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre radares no Município; 15 - Ofício GP nº 807/07, datado de 19/06/07, em resposta ao Requerimento nº 485/07, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre isenção de IPTU para aposentados; 16 - Ofício GP nº 809/07, datado de 19/06/07, em resposta ao Requerimento nº 474/07, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que requer informações a respeito do Projeto de Lei nº255/06, que institui no calendário oficial de eventos o "Dia da Cidadania Cristã" no Município de Hortolândia; 17 - Ofício GP nº 810/07, datado de 19/06/07, em resposta ao Requerimento nº 443/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre verba direcionada às pessoas que tem balões de oxigênio em suas residências; 18 - Ofício GP nº 811/07, datado de 19/06/07, em resposta ao Requerimento nº 498/07, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre o Sr. Estevão Feliciano Neves; 19 - Ofício GP nº 812/07, datado de 19/06/07, em resposta ao Requerimento nº 507/07, de autoria dos Vereadores Jonas Pereira de Lima e Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre Casas do Jardim Boa Esperança; 20 - Ofício GP nº 813/07, datado de 19/06/07, em resposta ao Requerimento nº 528/07, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que requer informações sobre referência salarial das telefonistas da Prefeitura; 21 - Ofício GP nº 815/07, datado de 19/06/07, em atenção ao Ofício CMH nº 904, referente as indicações, informando que foram enviadas às respectivas Secretarias para ciência e demais providências; 22 - Ofício GP nº 816/07, datado de 21/06/07, em resposta ao Requerimento nº 476/07, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre projeto de arborização no Município; 23 - Ofício GP nº 817/07, datado de 21/06/07, em resposta ao Requerimento nº 504/07, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que requer informações sobre implantação de lombada na Rua João Camilo de Camargo, nº



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

3

382. Remanso Campineiro, próximo ao CIRETRAN; 24 - Ofício GP nº 818/07, datado de 21/06/07, em resposta ao Requerimento nº 509/07, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que requer informações sobre reformas no EMEI Minda; 25 - Ofício GP nº 819/07, datado de 21/06/07, em resposta ao Requerimento nº 511/07, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que requer informações sobre transporte coletivo urbano; 26 - Ofício GP nº 820/07, datado de 21/06/07, em resposta ao Requerimento nº 521/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre a Mata do Neco; 27 - Ofício GP nº 821/07, datado de 21/06/07, em resposta ao Requerimento nº 522/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre patrocínio à equipe de Xadrez do nosso Município; 28 - Ofício GP nº 822/07, datado de 21/06/07, em atenção ao Ofício CMH nº 907, referente as indicações, informando que foram enviadas às respectivas Secretarias para ciência e demais providências; 29 - Ofício GP nº 824/07, datado de 22/06/07, encaminhando a esta Egrégia Casa de Lei uma via das Leis Municipais nº 1890 à 1904/07; 30 - Ofício GP nº 826/07, datado de 22/06/07, encaminhando a esta Egrégia Casa de Leis, cópia das Planilhas de Relação de Convite, Dispensa/Inexigibilidade de Licitação, Pregão, Tomada de Preços, e Concorrência realizadas em junho de 2007; 31 - Ofício GP nº 828/07, datado de 22/06/07, em resposta ao Requerimento nº 466/07, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que requer informações sobre atendimento a pacientes que necessitem de equipamentos de infusão de insulina assim como a manutenção do tratamento; 32 - Ofício GP nº 829/07, datado de 22/06/07, em resposta ao Requerimento nº 475/07, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que requer informações sobre Programa de Habitação para Servidores Públicos do Município de Hortolândia; 33 - Ofício GP nº 830/07, datado de 22/06/07, em resposta ao Requerimento nº 482/07, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre áreas irregulares no Município; 34 - Ofício GP nº 831/07, datado de 22/06/07, em resposta ao Requerimento nº 486/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre verba dos Governos Federal e Estadual para investimento em Habitação; 35 - Ofício GP nº 832/07, datado de 22/06/07, em resposta ao Requerimento nº 578/07, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre a construção de uma creche para os moradores do Parque São Miguel; 36 - Ofício GP nº 833/07, datado de 22/06/07, em resposta ao Requerimento nº 579/07, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre colocação de cortinas na EMEF Sumarezinho; 37 - Ofício GP nº 834/07, datado de 22/06/07, em resposta ao Requerimento nº 488/07, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre prestação de contas da Secretaria de Esportes; 38 - Ofício GP nº 836/07, datado de 22/06/07, em resposta ao Ofício CMH nº 62/07, referente à Minuta de Projeto de Lei para análise que "Dispõe sobre o Programa Comunitário, Construa sua Calçada e cria o Fundo Municipal de Reconstrução de Passeio; 39 - Ofício GP nº 837/07, datado de 22/06/07, em resposta ao Ofício CMH nº 61/07, referente à Minuta de Projeto de Lei para análise que "Dispõe sobre a restituição de parte do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores - IPVA. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos Expedientes Gerais recebidos pela Câmara Municipal: 1 - Telegrama, datado de 20/06/07, da Chefia de Gabinete da Presidência do Senado Federal, acusando recebimento da Moção de apelo solicitando aos Deputados e



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

4

Senadores para que não aumentem a idade mínima da aposentadoria; 2 - Comunicado nº 071800/07, datado de 21/06/07, do Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, liberação de R\$361.605,12 (trezentos e sessenta e um mil, seiscentos e cinco reais e doze centavos), competência 15/06/07; 3 - Da Câmara dos Deputados, Orçamento da União, Execução Orçamentária, Orçamento Fiscal e Seguridade Social, datado de 04/06/2007, Programa de trabalho, liberação de R\$2.119.774,26 (dois milhões, cento e dezenove mil, setecentos e setenta e quatro reais e vinte e seis centavos), competência 04/07; 4 - Do Hospital Municipal e Maternidade Governador Mário Covas, datado de 22/06/07, encaminha prestação de contas referente os recursos recebidos até 31/05/07, e os relatórios demonstrativos da produtividade do Hospital; 5 - Secretaria da Casa Civil, Subsecretaria de Relacionamento com Municípios, nº 5.849/07, datado de 06/07, Subsecretário de Relacionamento com Município que agradece, em nome do Governador José Serra, o envio do Ofício nº 159/07, pelo qual foi encaminhada a Moção nº 07/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki e outros, o envio por meio do Relatório Técnico da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP, cuja cópia anexamos para conhecimento; 6 - Ofício nº 596/07, datado de 04/06/07, da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, Presidência, referente ao Ofício CMH nº 160/07, pelo qual foi encaminhada a Moção nº 07/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki e outros, que encaminha a informação Técnica nº 20/07/CDC, elaborada pela Agência Ambiental de Americana, contendo as informações pertinentes; 7 - Da Câmara Municipal de Campinas, datado de 05/06/07, que encaminha cópia da Moção nº 110/07, Ementa: Repudia o voto em listas partidárias pré-ordenadas do Projeto de Lei nº 2679/03, tramitando na Câmara dos Deputados, de autoria do Vereador Paulo Oya, devidamente aprovada na 33ª Reunião Ordinária. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse à leitura das ementas dos Projetos de Leis protocolados nesta Casa: Projeto de Lei nº 87/07, de autoria do Poder Executivo, que autoriza aquisição de imóvel por doação de encargos e dá outras providências; Projeto de Lei nº 88/07, de autoria do Poder Executivo, que concede o reajuste da remuneração dos servidores do Poder Executivo, altera a Lei nº 1.605, de 15 de dezembro de 2005, Plano Plurianual, Lei nº 1.780, de 11 de dezembro de 2006, Lei Orçamentária Anual e dá outras providências; Projeto de Lei nº 89/07, de autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista, que declara órgão de Utilidade Pública Municipal a Associação Biblioteca dos Amigos; Projeto de Lei nº 90/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que dispõe sobre a denominação da Rua R do Loteamento Remanso Campineiro IV; Projeto de Lei nº 91/07, de autoria do Poder Executivo, que revoga a Lei nº 561, de 16 de junho de 1997; Projeto de Lei nº 92/07, de autoria do Poder Executivo, que dá o nome de Oilder Emerson Pereira a uma Rua da Cidade; Projeto de Lei nº 92/07, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar no valor de R\$2.392.000,00. Em prosseguimento, o Senhor Presidente comunicou ao Plenário que foram apresentadas **33 (trinta e três) Indicações**, e determinando a inclusão da relação ementas das Indicações em Ata: **Indicação nº 883/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica implantação de Centro de Reabilitação Física no Jardim Amanda e no Jardim Rosolem; **Indicação nº 884/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica plantio de árvores em canteiro da Rua Edna Aparecida Pampa



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

5

da Fonseca, na Vila Real Continuação; **Indicação nº 885/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica placas de identificação da Rua Maria do Carmo de Farias Maciel, no Loteamento Remanso Campineiro; **Indicação nº 886/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica redutor de velocidade na Rua Pedrina Guilherme, na altura do nº 711, no Jardim Residencial Firenze; **Indicação nº 887/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica manutenção de limpeza da Rua Acácias, em frente ao nº 65, no Jardim Nova Boa Vista; **Indicação nº 888/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica manutenção no campo de futebol do Jardim São Bento, localizado à Rua Grande Otelo; **Indicação nº 889/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica placa de identificação no Km 11,5 da Rodovia Campinas-Monte Mor, indicando a entrada do Jardim São Bento; **Indicação nº 890/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica reparo em calçada da EMEF Jardim São Pedro, entre as Ruas Ataulfo Alves e Adoniran Barbosa; **Indicação nº 891/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica capinagem, limpeza e concretagem em vielas da Rua 06, na Vila Real Santista; **Indicação nº 892/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de reparo da massa asfáltica (tapa-buraco) na Rua Valentim Andretta, no Loteamento Remanso Campineiro; **Indicação nº 893/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de reparo da massa asfáltica (tapa-buraco) na Rua Alberto Frota Martinês, na Vila Real Continuação; **Indicação nº 894/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de retirada de entulho na Rua Luiz Camilo de Camargo, no Loteamento Remanso Campineiro; **Indicação nº 895/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de reparo da massa asfáltica (tapa-buraco) na Rua Júlio Silva Batista, no Loteamento Remanso Campineiro; **Indicação nº 896/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica implantação de tachão na Rua Benedicta Rosa da Silva, na Vila Real Continuação; **Indicação nº 897/07**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica operação tapa-buraco na Rua Célio dos Santos, em frente ao nº 146, no Jardim Carmem Cristina; **Indicação nº 898/07**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica redutor de velocidade na Rua 19 esquina com a Rua 14, no Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 899/07**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica serviço de terraplanagem no campo de futebol do Taquara Branca; **Indicação nº 900/07**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica operação tapa-buraco na Rua Ágata, na altura do nº 807, no Bairro Santa Esmeralda; **Indicação nº 901/07**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica manutenção de campo de futebol localizado na Rua Ágata, na altura do nº 807, no Bairro Santa Esmeralda; **Indicação nº 902/07**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica patrulhamento nas ruas do Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 903/07**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica operação tapa-buraco na Rua Hermes Villas Boas, na altura dos nºs 489 e 490, no Bairro Santa Esmeralda; **Indicação nº 904/07**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica instalação de telefone público na Rua Sérgio Sidney de Souza, na altura do nº 36, na Vila Inema; **Indicação nº 905/07**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica instalação de telefone público na Rua Emma Fredericci Giraldelli, ao lado do nº 403, no Jardim Rosolem; **Indicação nº 906/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica melhorias no campo de futebol do Jardim



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

6

Boa Esperança; **Indicação nº 907/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica limpeza do rio e roçagem do mato no Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 908/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica sinalização de trânsito e construção de redutores de velocidade no Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 909/07**, de autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista, que indica vacina contra gripe aos funcionários/as públicos/as; **Indicação nº 910/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica colocação de placa "Rua sem Saída" na Rua Francisco Bueno da Silva, no Jardim Villagio Ghiraldelli; **Indicação nº 911/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Osvaldo da Silva, em frente ao nº 155, no Jardim Villagio Ghiraldelli; **Indicação nº 912/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica limpeza em calçada localizada à Rua Júlio Begosso, ao lado do nº 245, no Jardim Novo Ângulo; **Indicação nº 913/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica sinalização de trânsito na Estrada Pedrina Guilherme, no Jardim Novo Horizonte; **Indicação nº 914/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica construção de lombada na Rua Ana Costa Camargo, na altura do nº 270, no Jardim Villagio Ghiraldelli; **Indicação nº 915/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica limpeza em calçada localizada à Rua Almada Negreiros, em frente ao nº 2029, no Jardim Amanda. Em prosseguimento, o Senhor Presidente anunciou que seriam apreciados **32 (trinta e dois) Requerimentos** apresentados pelos Senhores Vereadores. **Questão de Ordem do Vereador José Luís Aparecido Ghiraldelli**, que solicitou ao Presidente que fosse consultado o Plenário a possibilidade de se proceder a leitura somente das ementas dos Requerimentos. A solicitação foi colocada pelo Senhor Presidente à apreciação do Plenário, sendo aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes. Assim, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos: Requerimento nº 595/07**, que requer informações sobre obras de contenção de enchentes na região central do Município; **Requerimento nº 619/07**, que requer informações sobre obras de manutenção no campo do CAIC do Jardim Amanda; **Requerimento nº 620/07**, que requer informações sobre política de administração das lagoas do Jardim Amanda; **Requerimento nº 621/07**, que requer informações sobre lançamento da revista de comemoração de aniversário da Cidade; **Requerimento nº 622/07**, que requer informações sobre obras de construção do Conjunto Poli-Esportivo no Jardim Amanda; **Requerimento nº 626/07**, que requer informações sobre obras de construção de pistas de skate no Município. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o Vereador ADAÍLTON SÁ DOS SANTOS**: "Senhor Presidente, Nobres Pares, quero fazer um comentário em razão da Lei que foi aprovada por esta Casa com relação a realização de obras para contenção de enchentes na região central de nossa Cidade, então nós estamos pedindo aqui que o Governo encaminhe para esta Casa Projeto de Lei aprovado, se houve licitação, nós estamos perguntando porque as chuvas começam no final de Outubro, e aí a Lei aprovada, a verba que é do Governo Federal parece-me que foi disponibilizada e aqui nós queremos saber se realmente isso já ocorreu, e quando iniciará as obras para não prejudicar o centro de nossa Cidade. **Requerimento nº 619**, que requer informações sobre obras de manutenção do campo do Caic do Jardim Amanda. Isso é uma polêmica muito grande, todos nós sabemos a dificuldade que o Governo tem em investir no Esporte em nossa Cidade



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

7

quando se trata de futebol. A Liga Hortolandense está atrasada e irá iniciar logo mais esse campeonato e o campo ainda não está ainda resolvido a situação e infelizmente, já foi gasto duas vezes no sentido de reformar e deixar o campo em ordem para a nossa população que gosta de praticar este tipo de esporte, mas infelizmente até hoje nada disso aconteceu e vemos que o dinheiro nosso está sendo utilizado mas o retorno que é bom, nada. Então nós estamos aqui cobrando o Senhor Prefeito e dos técnicos que administram a Pasta de Obras, para que realmente que façam alguma coisa em benefício da população que gosta do esporte na nossa Cidade. **Requerimento 621**, que requer informações sobre lançamento da revista de comemoração do aniversário da Cidade. Me deixa muito triste quando a gente vê a saúde que é coisa séria, falta médico, faltam muitas questões na área de saúde, desde exames até ambulâncias, e aí este Governo faz um coquetel para fazer inauguração do lançamento de uma revista, e entrega, casa à casa, dinheiro público jogado pelo ralo, mal administrado. E aí a gente começa ler e procura entender em qual cidade essas obras estão acontecendo em sua maioria, tem coisas que a gente fica abismado de ver, mas infelizmente, só temos que lamentar, investigar e cobrar. Gostaria de poder de imediato resolver os problemas que esse Governo se comprometeu e até hoje nós só vemos matérias, muitas coisas não foram concretizadas. Quem tem a revista até gostaria se pudessem, Nobres Pares, abrissem na página 11, aonde é feito um comentário que confronta com o descaso do dinheiro público. Segundo parágrafo, aonde diz o seguinte, a Prefeitura reforma 638 (seiscentos e trinta e oito) casas de famílias de baixa renda no Jardim Boa Esperança, numa parceria com a Cohab Araçatuba, já foram concluídas 50 (cinquenta) unidades. Eles dizem que 50 (cinquenta) foram concluídas, que outras 50 (cinquenta) estão em andamento, só que eles não falam que foram gasto R\$2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais) e que o total da obra, o gasto, o repasse, era de R\$3.800.000,00 (três milhões e oitocentos mil reais). Sou contador, Senhor Presidente, existem algumas piadas de contador porque ele costuma achar algumas brechas nas Leis e favorecer um ou outro cliente quando eles estão em exercício, mas tentei aqui fazer algumas contas. Se para 50 (cinquenta) casas que foram efetuadas, mais 50 (cinquenta) que estão em andamento foram gastos R\$2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais) e o montante da arrecadação dos recursos encaminhados através dos recursos da Caixa Econômica Federal são de R\$3.800.000,00 (três milhões e oitocentos mil reais), sobriam R\$1.600.000,00 (hum milhão e seiscentos mil reais), mais de 500 (quinhentas) casas estão ainda para serem reformadas, qual o critério? Aonde está a mágica? O dinheiro nosso tão suado dos nossos impostos, R\$2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil reais) segundo as matérias já foi gasto em 50 (cinquenta) casas. Como diz a matéria, infelizmente faltam mais de 500 (quinhentas) famílias e só tem R\$1.600.000,00 (hum milhão e seiscentos mil reais), então aonde irá arrumar recursos para poder resolver os problemas das pessoas que ali acreditaram, que sonharam de ter suas casas reformadas, não tudo, mas teriam um pouquinho mais de tranqüilidade e conforto? Ai, o Governo solta um outro comunicado dizendo que ele só fiscaliza, o dinheiro nosso investido em propaganda, primeiro diz que faz em parceria, depois solta uma matéria dizendo que só fiscaliza, e o dinheiro ninguém fiscaliza? As pessoas penalizadas não estão sendo fiscalizadas, a não ser por esta Casa. através da abertura da CEI que nós estamos ansiosos com a reposta e o retorno dessas questões da CEI, nós temos



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

8

que investigar, mais do que isso, temos que fiscalizar, dinheiro do povo é dinheiro suado, é dinheiro que tem que ser bem administrado e nós queremos e exigimos desse Governo que foi o compromisso que ele fez está aí trabalhando em prol da nossa sociedade. Exigimos, agora é lamentável saber que atrás dessa Revista eles dizem que ao longo de 30 meses gastaram e aqui colocam algumas informações de alguns jornais e revistas que eles mesmo fazem, enquanto o povo padece da saúde e da habitação. Podemos dizer também, passaram-se 30 meses como eles mesmo dizem, faltam-se o mandato de 48 meses, Jardim Amanda falta 60% (sessenta por cento) da pavimentação, lá está indo devagar, nos outros bairros da cidade não se vê as obras de asfalto e me preocupa. E a propaganda diz que está tudo bem e que o povo está contente, eu não estou tenho certeza que boa parte da população também não está, mas vamos adiante, vamos ver o que Deus nos reserva para o futuro. Quero falar do **Requerimento 622**, que requer informações sobre obra da construção do conjunto poli-esportivo do Jardim Amanda. Este Vereador, no início do seu mandato, foi buscar recursos no Governo Estadual e Governo Federal que veio para nossa Cidade, é lógico que não vem tudo, cada um faz a sua parte, outros Vereadores também fizeram a sua parte e buscaram recursos do Governo Estadual e Federal. Trinta meses se passaram, dinheiro na conta e as obras não saem, e aí eu queria saber através desse requerimento, nós estamos aqui querendo saber aonde foi parar o dinheiro que veio do Deputado Wanderlei Macris, que veio de outros deputados, enquanto Deputados Estaduais? Isso é uma vergonha, que nem para melhorar os lugares na área de esporte nós não sabemos, quanto mais, com relação à construção desse conjunto poli-esportivo, conforme vieram os recursos do Governo do Estado, em benefício do povo. Quero saber aonde está o dinheiro? Sem falar no Governo Federal, que também trouxe para a Lagoa do Jardim Amanda, através desse Vereador, de uma única vez, mais de R\$800.000,00 (oitocentos mil reais), o dinheiro na conta e a Lagoa do Jardim Amanda até hoje, não se fez quase nada, a não ser a drenagem. E aí a gente ouve dizer, que para explorar, o que não ocorreu ainda, que seria a confecção, de uma área de lazer. A gente ouve rumores na Cidade que o Governo quer transferir para uma OCIP, para que ela consiga administrar. Administrar o que, se nem as verbas que vieram foram utilizadas? Então este Vereador quer acompanhar, se vai repassar para alguma entidade para que administre o que não se tem lá para administrar, mas que construa. Mas, queremos saber o que vai ser feito com o dinheiro do Governo Federal, e quanto, quem vai vir, e o que será gasto? E se a Prefeitura repassará para pessoas que ganharam ou a empresa que ganhar, o que a Prefeitura estará pagando para que essa parceria seja válida. Já o **Requerimento 626**, que requer informações sobre obras de construção de pistas de skate no Município. Esse projeto, do Governo anterior, o dinheiro também na conta, entre os três locais, os três bairros que receberiam uma pista de skate, estariam incluídos o Campos Verdes, ali aquela região do Santa Esmeralda. Parece até que iniciaram, preciso dar uma checada, e no Jardim Amanda que não ocorreu. O dinheiro, se não me falha a memória, R\$70.000,00 (setenta mil reais) para cada pista de skate, e até agora nada foi feito. Somos cobrados, este gabinete é cobrado, as nossas crianças e adolescentes carecem, nosso Município, de investimentos na área de esportes e nada disso está ocorrendo. Então esse requerimento vem pedindo informações, e pedindo para que o Prefeito venha e preste contas para essa Casa. Preste conta à população que o elegeu, porque não



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

9

dá para aceitar. Na revista, tudo está bonitinho, tudo está acontecendo, na verdade nós não vemos isso na Cidade, faltam dezoito meses, estamos aguardando. Então, queremos a resposta de tudo aquilo que está escrito nessa revista, quais os bairros da Cidade que, realmente, receberam esse benefício? Então, estou aqui cobrando uma posição do Governo, para que justifique, tanto o dinheiro, quanto justifique à população o que está acontecendo com os nossos recursos, como o nosso dinheiro no nosso Município, muito obrigado." Pelo Senhor Presidente foi dito: "Vamos continuar, mas só gostaria, antes de dizer às pessoas que estão presentes aqui da Contato Obras Sociais, já ficou antecipadamente acordado entre os Vereadores que será votado o projeto de autorização da subvenção hoje e que possivelmente, creio que, ouvimos a grande maioria dos Vereadores, será aprovada. Assim o pessoal da Contato pode ficar tranqüilo, que com certeza todo mundo vai dormir feliz hoje, só para dar resposta e todo mundo ficar sossegado, de repente pode ficar cansado de segurar tanto cartaz, já sabendo que vai aprovar, todo mundo já descansa, fica tranqüilo. Isso aí, não é porque vocês vieram não, porque já estava acordada aprovação do projeto, com a grande maioria dos Nobre Pares, já antecipadamente. Então agradecemos aí a presença sempre de todos." Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, queria discutir aqui dois requerimentos do Nobre Vereador Adailton Sá, primeiro o **Requerimento 595**, quando ele requer aqui informações sobre obras de contenção de enchentes, dizendo que, sendo um documento de extrema importância, até porque moro aqui no Remanso, e nós sabemos as dificuldades dos moradores dessa região, e não só, todos aqueles que tentam se ligar nas épocas de chuva, os problemas que essa região central em particular sofre. Mas queria também aqui lembrar de um ponto que eu acho crucial, que é de que essa Casa aqui aprovou há alguns meses atrás, uma autorização para que o Governo Municipal conseguisse obter dinheiro do Governo Federal para que nós pudéssemos ter uma revitalização total dessa Região, não só contendo as enchentes, mas fazendo piscinões ao longo do Jacuba, mas que nós pudéssemos ter uma revitalização total dessa região central, uma relação que nos leva à um patamar de quase R\$12.000.000,00 (doze milhões de reais) e a nossa informação, no dia de ontem, da conta Vereador Adailton, de que a Secretaria do Tesouro Nacional já liberou essa relação com o Município de Hortolândia e agora nós vamos, no procedimento burocrático normal, para que a Caixa Econômica Federal possa fazer a liberação desse recurso, e aí termos o processo licitatório, para que nós tenhamos, então, a realização dessas obras, que vão transformar, evidentemente, essa região central, que vai rever essa situação do próprio Jacuba, que vai poder fazer um trabalho, do tanto e de tanto tempo, reivindicado por essa população em particular, e que até então, não tínhamos tido. Vou agora ao **Requerimento 621**, queria aqui, entrar na ceara que o Nobre Vereador Adailton abriu aqui, quando disse da questão do Boa Esperança. Hei de concordar com Vossa Excelência, quando fala a respeito da questão da saúde do nosso Município. Realmente, nossa saúde não está muito bem. Não está bem a nossa saúde, seja da nossa responsabilidade, do âmbito municipal, seja da responsabilidade do Hospital Mário Covas, que todos nós esperávamos em particular, que a vinda do Hospital Mário Covas para a Cidade de Hortolândia fosse transformar a Cidade de Hortolândia, no quesito Saúde. Fizemos nessa Casa um debate árduo, me lembro



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

10

aqui de um trabalho, de levantamento e pesquisa, que fez o Vereador Lenivaldo e veio à Tribuna dessa Casa com uma pilha de documentos, aonde descreveu aqui e relatou cada artigo daquela Lei, que nós aprovamos, permitindo aquele Convênio. Se não tivesse a intervenção dessa Casa, como teve, de maneira profícua e muito acentuada, nós teríamos hoje um contrato muito pior do que o que está lá. Mas, até esse momento, o Hospital Mário Covas não nos mostrou, através da gestão da Unicamp, qual foi a diferença implantada, ao contrário, nós tínhamos uma Administração feita por uma OS, que superiormente melhor, mas esse é um debate já desgastado nessa Casa, até porque, algumas pessoas, ao invés de discutir a qualidade da saúde empregada, ficam discutindo questões que são aleatórias, e que não vão direto ao ponto e que, a meu ver, era o rompimento do contrato com a Unicamp. Porque não adianta você ter a Unicamp, que não é a Unicamp que todos conhecemos, prestando um serviço que não é um serviço que nós pagamos, para que nós possamos ter, mas isso é uma questão à parte. Daí eu vou aqui para questão colocada, a questão do PSH, eu entendo, que é fundamental esse debate, e essa Casa já entendeu isso, e até que abriu uma CEI. Se nós fossemos levar ao pé da letra, nem precisava, porque a Polícia Civil já está investigando, a Polícia Federal está envolvida, porque o dinheiro é de origem Federal, recurso Federal. Mas essa Casa também, para não se furtar da sua responsabilidade, do seu papel, também abriu uma CEI, e está uma CEI sendo investigada, investigando cada passo e tenho certeza absoluta, por conhecer a idoneidade moral do Vereador Zé Geraldo, Vereador Jonas, Vereador Zé Luiz Ghiraldelli, que são os titulares dessa CEI, que não teremos dúvida, que vão se relatar e apontar e relatar, todos os responsáveis envolvidos. Eu só queria colocar aqui Nobres Vereadores, um divisor de águas, e eu fiquei, e assisti Senhor Presidente, uma reportagem que foi feita pela televisão, se não estiver equivocado, Rede Globo, que compara Hortolândia à Alagoas, e tenta passar uma imagem de que a Prefeitura de Hortolândia recebeu R\$3.800.000,00 (três milhões e oitocentos mil reais) nos seus cofres e na hora de contratar empresa para realizar as obras, não contratou uma empresa idônea, e que parte do dinheiro que já foi gasto, R\$2 milhões e alguma coisa e o que falta, só fizeram 50 (cinquenta) casas. Oras! Aqui precisa ser feito um divisor de águas, senão as pessoas começam a ouvir isso e vão achar que isso é uma verdade e não é. É uma mentira! Primeiro ponto, o dinheiro, não veio nenhum centavo para a Prefeitura de Hortolândia, ponto. Segundo ponto, o que foi feito, nós aqui nessa Casa aprovamos um Projeto de Lei, que permitiu à Prefeitura de Hortolândia ter um convênio com a Cohab de Araçatuba, que é a dona do recurso, que é aquela entidade que foi lá no Governo Federal e pegou o dinheiro e recebe o dinheiro, ponto primeiro é esse. Essa entidade, quando se faz o convênio, quando o Prefeito fala em parceria, é isso. Quando você estabelece um convênio, você estabeleceu uma parceria, agora, a aplicação desse dinheiro é de responsabilidade da Cohab e não da Prefeitura. É preciso ter claro isso, porque senão a gente começa usar politicamente as informações, e começa a passar uma imagem de que a Prefeitura recebeu dinheiro, não fez a contratação correta, não contratou as pessoas, gastou o dinheiro, desviou o dinheiro, e fala-se de uma forma de que a Prefeitura é a culpada. Acho que temos que ter seriedade quando tratamos dessas situações, porque senão a gente informa mal a população. Nós precisamos dizer o seguinte: olha, é verdade que mais de R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais) desapareceram, é verdade que 50 (cinquenta) casas de 638 (seiscentos e trinta e

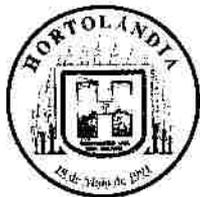


# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

11

oito) apenas, tiveram uma reforma parcial. Isso é verdade, é verdade que nesse conjunto, falsificaram documentos e mandaram lá para Cohab Araçatuba e mandaram para Brasília, para poderem receber os R\$2 milhões e tantos, isso é verdade. Agora quem fez isto? Oras, o gestor desse contrato é a Cohab Araçatuba, nós não podemos começar a colocar tudo num balaio e misturar porque a imagem que é ofendida é da Cidade de Hortolândia. Se tenta rebuscar a imagem de um Prefeito ou de um Partido ou de um grupo político, termina-se levando todos para o mesmo balaio, e não é justo, nós não podemos usar isso aqui para brincar e nem para falar mentiras. Pelo menos, a verdade, nada mais do que ela, só ela, basta. Agora, o nosso papel como fiscalizador tem que ser muito claro, de que temos que levantar, oras, tinha alguém da Prefeitura, algum funcionário envolvido? Teve gente que já foi pedir exoneração de cargo? Teve gente que já foi embora? Oras, a CEI vai buscar esse caminho, vai mostrar quem era, quem era os emissores lá dentro do Boa Esperança, que levaram isso para frente, nós temos que identificar esse processo. Nós não podemos ficar jogando para cima, e querer colocar culpa e estabelecer culpa em quem não tem. Não é esse aqui o nosso papel, o nosso papel é de colocar a verdade, olha existe um Convênio que foi aprovado aqui por esta Câmara, que era para liberar dinheiro para 638 (seiscentos e trinta e oito) casas a serem reformadas, o Convênio foi feito, foi aprovado, a Cohab de Araçatuba era a gestora desse Convênio, ora ela tinha que fazer o contrato com a Empresa. É de responsabilidade dela, ela tinha que mandar a fiscalização, a Prefeitura de Hortolândia também tinha que fiscalizar? Também tinha que fiscalizar. Ok. É uma outra verdade, mas só verdade, não vamos além da verdade, porque senão, a gente começa a querer dar a entender, olha o Perugini ficou com mais de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), e não é verdade. Não chegou um centavo à Prefeitura. A Prefeitura não paga nada porque não vem para ela esse dinheiro, é um lance direto lá da Cohab e a população, a empresa que contratou é a Cohab, os funcionários eram da Cohab que geria. Agora tem gente envolvida nisso? A CEI vai apontar e vai levantar e tendo gente envolvida tem que pagar o preço, seja quem for. Mas não podemos ficar daqui jogando idéias ou tentando passar uma imagem de que existe já uma situação, da qual nós estamos investigando, a Câmara está investigando, com a sua Comissão. Então, é preciso colocar esse ponto porque, senão, e me perdoem até, o meu desabafo, mas é a minha indignação, é de ver a televisão de falar de uma coisa, que não é verdade, e aí quando a Prefeitura entrou com um pedido de retratação, eles disseram que vão dar retratação, não no Jornal Nacional, vão dar retratação na EPTV, para falar mal, vão falar no Jornal Nacional, para dar retratação, vão dar na EPTV Campinas, onde tem justiça isso? E quando daqui a gente verbaliza isso e transforma isso num discurso, nós precisamos ter cuidado para a gente não separar ou não misturar as coisas, como não devemos fazê-lo. Concedo aparte à Vossa Excelência!" **Aparte do Vereador Adailton Sá dos Santos:** "Como eu disse no requerimento e coloquei em discussão, eu quando eu fiz o comentário e fiz o requerimento em cima da matéria divulgada pelo próprio Prefeito. E eu li, então, eu acho que o Prefeito ou quem fez a matéria está em desencontro com o que nós fizemos, com o que nós aprovamos encontro com a fala do Nobre Vereador. Porque aqui está dizendo o seguinte, a Prefeitura reforma 638 (seiscentos e trinta e oito) casas de família de baixa renda, no Jardim Boa Esperança. Então ela está dizendo que ela fez, que ela está fazendo, então alguma coisa está errada aqui é por isso que eu fiz o requerimento, porque



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

12

também concordo com sua fala aí". **Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Nobre Vereador Adailton, agradeço o aparte de Vossa Excelência, Vossa Excelência é uma pessoa inteligente e sabe muito bem que infelizmente, as vezes, a política nos cega para a realidade e a necessidade de nossa Cidade. Se a Prefeitura Municipal fez uma parceria com a Cohab de Araçatuba e essa parceria não tem desvio, de quem quer que seja, evidentemente quando a Prefeitura fala que ela faz, ela fez uma parceria, ela é parceira. Agora se Vossa Excelência é parceiro de alguém, e esse alguém comete um delito, não posso dizer que Vossa Excelência seja bandido. Bandido é quem cometeu o delito e não Vossa Excelência que é parceiro dele. Seja em qual situação for, isso serve para qualquer parte de nossa vida. A Prefeitura quando ela faz uma parceria, se ela não tivesse feito a parceria a Cohab, não poderia aqui entrar. Então a Prefeitura fez a parceria, é verdade. Agora, o fato de o Prefeito ter assinado um convênio com o Presidente da Cohab Araçatuba e alguém, mesmo que tenha funcionário público, eu não posso dizer que tem, estão investigando, eu não posso falar que é ou não é, a CEI vai mostrar. Agora nós não podemos partir daí para falar: olha ficaram com R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais), e levaram esse lado, ficaram para o lado da Administração, sendo que por ela não passou dinheiro, eu só quero por um ponto de verdade, só isso. Eu não quero, nem atacar daqui, nem bater de lá. Eu só quero nortear uma verdade, para que as pessoas não saiam daqui imaginando o seguinte: olha, puxa vida, estão roubando dinheiro. Olha, nós vamos investigar e se alguém roubou esse dinheiro, o que leva-se a crer que é uma verdade, mas não podemos dizer quem, nós não podemos dizer quem, porque senão a gente começa a querer julgar e o nosso papel aqui não é de juiz, nosso papel aqui é de fiscalizador, ou mais, temos que vigiar, fiscalizar e jamais acusar, quem quer que seja. A hora que a CEI disser quem são os culpados, nós temos que entrar nesse embate, e aí nós temos que ir para cima, só esses dois pontos que eu gostaria de esclarecer, Senhor Presidente, muito obrigado". Pelo Senhor Presidente foi dito: "Eu entendo a manifestação calorosa de todos aqui, da maioria. A maioria dos Vereadores está de acordo com a fala do Vereador Paulo, mas eu gostaria de pedir a todos vocês com muito critério e em obediência ao Regimento desta Casa, o Plenário não se manifestasse de nenhuma forma. A manifestação que é tolerada é através de cartazes, em silêncio. Qualquer de fala ou manifestação de aplauso outro tipo é conforme o Regimento. Eu como Presidente sou obrigado a solicitar que não o façam. Espero que os Nobres entendam, é assim que funciona o protocolo desta Casa". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão.

**Com a palavra o Vereador ANTONIO SOCORRO EVANGELISTA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, já me sinto contemplado com a menção do Nobre Vereador Paulão. Mas no entanto, retomando ainda o requerimento que faz menção a questão de construções e a questão de emendas parlamentares e as questões que menciona o dinheiro já em conta. Gostaria de assim contribuir, e de que quando eu mencionei aqui, há alguns dias atrás, de que não queiramos nós, ter poder de polícia, é justamente, às vezes, a forma equivocada que achamos ou tentamos para fazer valer o nosso posicionamento, quanto representante ao Legislativo, quanto ao representante desta Cidade. No entanto, eu acho que é sabido por todos, principalmente pela população, mas, mais do que nunca, pelos membros desta Casa, como funciona uma emenda parlamentar, como funciona o encaminhamento de recursos encaminhados às Prefeituras, às solicitações. Nenhum departamento



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

13

encaminha recursos sem projetos, sem que deixe claro, qual será o investimento, de que forma, aonde. Então, quando a gente menciona que está na conta, o que foi feito, e aí novamente nos retomamos a uma informação, às vezes, equivocada, porque são notificados, são noticiados. Nós recebemos, essa Casa recebe em ofícios, dizendo do encaminhamento. É divulgado na internet, quando não da conclusão, o recurso há de ser alocado, não o bastante, o Poder Executivo tem por obrigação e o faz a cada três meses, vir prestar contas à essa Casa, o encaminhamento dos recursos e os percentuais gastos, de acordo com as legislações. Haja vista, o recurso da saúde, educação e outras Secretarias. E eu estava na última reunião, em que o Poder Executivo veio fazer prestação de contas, o Departamento de Finanças, e não havia tantas representações desta Casa. Quando eu digo, que eu quero o direito de fiscalizar, quando eu digo que eu quero fazer, existem também algumas formas facultadas ao Poder Legislativo, que devem ser consideradas, são publicadas trimestralmente o sistema, o plano de contas. E cabe então, ao legislador de que também acompanhe, porque senão, eu menciono, culpa somente à um lado. Quando os mecanismos de fiscalização estão aí a ser apurados, a ser trabalhados, não necessariamente eu tenho que mencionar isso ou aquilo, mencionar contas, crédito ou descrédito, quando eu tenho planos de contas, formas legalmente, inclusive, de atestar. Diga-se de passagem, hoje essa Casa vai discutir projetos vinculados à LDO, que trabalha de recursos. São momentos de ação extremamente ao parlamentar. Então não podemos vincular, às vezes, informações equivocadas, que dá sentidos, às vezes arbitrários, de uma forma ou a uma situação." **Aparte do Vereador Adailton Sá dos Santos:** "Concede-me o aparte?" **Vereador Antonio Socorro Evangelista:** "Me perdoe Vereador, mas posso concluir?!" **Aparte do Vereador Adailton Sá:** "Eu só queria falar do assunto qual o requerimento o senhor está tratando". **Vereador Antonio Socorro Evangelista:** "Justamente, estou encerrando o 621, aonde foi mencionado as questões de impossibilidade de atuação, e aí existem possibilidades dentro da Lei, da forma que prerroga ao Legislativo atuar, e é a isso que eu estou me referindo." Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli e outros: Requerimento nº 596/07**, que requer informações sobre benfeitorias e melhorias no Jardim Nova América; **Requerimento nº 597/07**, que requer informações sobre controle e cadastramento de animais domésticos em nossa Cidade. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho. Questão de Ordem do Vereador Carlos Pires de Campos:** "Eu gostaria que fosse suspensa a sessão por cinco minutos, para discutir com a bancada que dá sustentação ao Prefeito, sobre alguns requerimentos que aqui estão". Pelo Senhor Presidente foi suspensa a sessão por cinco minutos. Retomado os trabalhos, foi pelo 1º Secretário procedido a leitura dos **Requerimentos de**



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

14

**autoria do Vereador Paulo Pereira Filho: Requerimento nº 598/07**, que requer informações sobre quitação da pavimentação asfáltica no Município; **Requerimento nº 599/07**, que requer informações sobre as antigas galerias de esgoto implantadas no Município; **Requerimento nº 600/07**, que requer informações sobre o Complexo Poli-Esportivo Nelson Cancian. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, quero falar apenas sobre o **Requerimento 599**, onde eu aqui, estou chamando a Prefeitura Municipal para estabelecermos aqui um debate, e aí evidentemente, quero pedir um apoio dos Nobres Pares, inclusive, assinando este documento. Tenho feito atendimento com o Projeto Fala Cidadão, num *trailer* em vários pontos da Cidade. Cada dia nós estamos num bairro diferente, falando com a população, e uma grande reclamação, em função da gestão da Sabesp ter começado fazer aquela ligação, que eu, particularmente, sou contrário, de ela colher para jogar nos rios e ainda cobrar da população 80% (oitenta por cento) do valor da conta. Mas isso é uma outra história, que não trata esse documento. A população, desde a época do Prefeito Paulino Carrara, quando ainda éramos Município, quando o Paulino fez aquele movimento, de colocar rede seca, em quase toda Cidade de Hortolândia, um distrito na época, para evitar inclusive, processo emancipatório. Naquele debate, o que ficou colocado foi uma questão que é importante. Depois disso, quando nos emancipamos, veio uma situação que estabelecia o seguinte: olha, quando o esgoto começar a funcionar, o dinheiro que a população pagou, porque não deveria pagar, porque a rede é uma obrigação de quem recolhe o esgoto etc e tal, quem pagou vai ser ressarcido, corrido juros e correções devidas, e aqui na frente, quando a população começar receber o esgoto, a população vai começar receber desconto direto, em sua conta de esgoto, e aí a população tem me inquirido sobre esse tema e eu não tenho resposta. Não sei se vai se manter essa falácia, porque era uma questão que foi falada, mas não tinha documento que garantia isso. Mas eu entendo que é uma situação da qual a população tinha o direito. Por que foi pago na época para poder colocar rede seca de esgoto, que nunca aconteceu o esgoto. E a partir do momento que nós passamos a ter bairros que estão recebendo o esgoto coletado, mesmo que seja para jogar *in natura* nos rios e acabar ainda mais com os nossos já sofridos rios, a população vai ter que pagar isso à Sabesp. Eu entendo que nós não podemos, aqueles que pagaram, nós precisamos corrigir este recurso e não pagar à Sabesp e ir descontando até chegar o valor estabelecido das correções devidas, e depois, a partir desse momento então é que nós descontaríamos então e a Sabesp passaria a receber esse dinheiro dessa população, de todos aqueles que pagaram porque esse serviço é de obrigação de quem colhe o esgoto e não de quem está pagando pelo serviço. Mediante à isso, fiz esse requerimento, chamando o Prefeito Municipal para que pudesse nos dar esclarecimentos sobre essa questão, se tem alguma coisa oficial da Prefeitura sobre isso, o que foi estabelecido na relação contratual com à Sabesp, no Governo que fez essa relação com a Sabesp, para que nós possamos dar essa resposta à população e apontar uma solução para este problema. Não é possível que a população tenha pago por um serviço que não recebeu ao longo de todos esses anos, e agora, quando o serviço chegar, eles tenham que pagar o único serviço que eles estão recebendo, e a rede que foi paga pura e simplesmente deixada ao acaso e o dinheiro que foi pago infelizmente não se sabe aonde foi parar.



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

15

Então acho importante que seja revisto esse ponto, para que nós possamos ressarcir o cidadão, mesmo que não se devolva o dinheiro para ele, você vai descontando da Sabesp, cada um passa a ter uma quantia, um caixa na Sabesp, e sendo debitado esse valor. Então eu fiz esse documento, gostaria de pedir a assinatura dos Nobres Pares, porque entendo que é um assunto que todos aqui já se envolveram, que todos aqui conhecem, e que todos aqui já foram procurados sobre isso, e agora o advento do esgoto vai cada vez mais provocar esse debate. Então precisaríamos estabelecer isso em relação a nossa população. Muito Obrigado". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a Palavra o Vereador ANTONIO SOCORRO EVANGELISTA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, gostaria então de poder assinar esse requerimento junto com o Vereador Paulão, mas também queria elucidar um outro descontentamento e uma outra situação que a novela Sabesp que ocorre em nosso Município. Uma outra discussão bastante pertinente e que tem sido motivo de interrogação à membros de executivos e legislativos no Jardim Amanda, é justamente a situação em que foi proposto sobre a coleta do esgoto quando não consideradas as situações de viela. E aí o que é que o morador tem hoje em grande dificuldade? Em grande maioria aqueles que tinham o terreno que considerou uma viela, tinham uma perspectiva e uma orientação inclusive de construção sobre a coleta do esgoto. Isso não sendo considerado, o nosso municípe hoje tem uma outra dificuldade, como ele mexer em toda estrutura contrária a jogar o esgoto para rua, quando o terreno é caído para o fundo? E aí nós vamos entrar numa discussão bastante importante aos municípes porque também não foram culpa daqueles. E aí nós temos duas alegações, ah, mas há quem construiu na viela, mas também há quem não construiu. Hoje quando você chama a Sabesp até para ligação, tem um outro questionamento, os fiscais apontam que essa é uma dificuldade, essa é uma regularização que tem que ser feita pelo Executivo, o Executivo diz que a Sabesp que é a responsável, haja vista que ela que vai fazer a coleta do esgoto, e o municípe não tem a quem recorrer. Então assim, gostaria não somente de assinar Nobre Vereador, mas que essa Casa pudesse também fazer esse debate afim de que nós possamos analisar essa situação que, com certeza, vai pesar e muito na vida de muitos moradores do Amanda e, principalmente, daqueles que levaram em consideração, que não construíram na viela, que deixaram para que o esgoto fosse feito e que foi mudado. E essa é uma discussão que eu gostaria com Vossa Excelência, que essa Casa propusesse, e que continuasse na defesa principalmente dos moradores do Jardim Amanda, que é onde nós temos a maior dificuldade e a maior carência dessa necessidade. Obrigado". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos: Requerimento nº 601/07**, que requer informações sobre colocação de placas informativas das ruas de nosso Município; **Requerimento nº 602/07**, que requer informações sobre o Parque Ecológico do Jardim Amanda. **Com a palavra o Vereador CARLOS PIRES DE CAMPOS:** "Senhor Presidente, Nobres Vereadores, eu faço esse **Requerimento 601**, que está pedindo informação sobre a colocação de placas informativas nas ruas de nosso Município, porque não somente eu, outros



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

16

Vereadores fizeram também, no passado, este mesmo pedido. Uma das grandes dificuldades, nossas principalmente, para quem vem de fora é exatamente saber em que rua que ele está, porque a maioria delas não tem uma placa que esteja indicando seu nome. Então, eu estou aqui apenas fazendo esse requerimento, e gostaria de pedir a colaboração de todos os Nobres para que possam estar assinando também, juntamente comigo, para que o Prefeito, ele possa olhar para este lado que nós vemos aí, que pode ser feito parceria com empresa, comércio e ser solucionado este problema, que hoje está atrapalhando muito a nossa Cidade. Já o **Requerimento 602**, eu estou pedindo informação sobre o Parque Ecológico do Jardim Amanda. Nós sabemos que há uma preocupação do Executivo em melhorar aquela Lagoa e fazer ali um parque turístico, e entendemos que enquanto não fazer a pavimentação daquele, praticamente de metade do Amanda, que ainda não foi feito, até entendemos que seria hoje, prejuízo aplicar ali um Parque Turístico, mas o pedido aqui é para que ele venha informar para nós como é que está o andamento, no que se trata de verba, de projeto e quanto tempo ainda vai levar para eles começarem a mexer naquela Lagoa, porque a gente vê, dia a dia, sendo prejudicada. Gostaria, também, que os Nobres Vereadores pudessem assinar junto comigo esses dois requerimentos e em breve a gente recebendo resposta, faço questão de estar passando a cada gabinete". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos 601 e 602 estavam à disposição a todos Nobres Pares que queriam assinar junto. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o Vereador EDIVAN CAMPOS DE ALBUQUERQUE:** "Senhor Presidente e Nobres Pares, esse Requerimento 601 eu quero até colaborar com o Nobre Par, porque foi o meu primeiro requerimento aqui nessa Casa. Quando eu cheguei aqui nessa Casa, foi indicação e requerimento em seguida, sobre colocação de placas nas ruas de nossa Cidade, inclusive, eu estou até pedindo para minha assessoria fazer um Projeto de Lei, para que as empresas privadas consigam aí, uma parceria para estar fazendo isso, porque eu estou vendo que o Departamento competente não está sendo ágil nessa parte, porque as pessoas vêm ali, para o Jardim Amanda, Senhor Presidente, ficam sofrendo ali para achar as ruas, são umas ruas longas e não tem uma placa de sinalização, tem que ir aos comércios locais e imobiliárias para poder achar as casas do seu ente querido. Então eu vou ..." **Aparte do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Só lembrando Vossa Excelência e todos Nobres Colegas, essa Casa já aprovou esse Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo à conveniar qualquer que seja a empresa para que faça não só o logradouro, mas cuidar de praça e tudo, essa parceria já foi aprovada por essa Casa há algum tempo." **Vereador EDIVAN CAMPOS DE ALBUQUERQUE:** "Obrigada pelo aparte Nobre Colega. Então eu quero agradecer o Nobre pelo aparte aí, também ao Nobre Colega por ter requeitado esse requerimento. E também sobre a Lagoa do Jardim Amanda, a Lagoa do Jardim Amanda vai virar palanque político de novo, em época de eleição de deputado. Todo deputado vai para os programas de televisão e falam que a Lagoa do Jardim Amanda lá tem emenda, até foi alvo de crítica que eu mais o Nobre Colega aí, que o Deputado Federal vai lá para Campinas, falar que o Jardim Amanda vai ter verba para aquela Lagoa, aí ele se elege, aí some. Então virou palanque político o Jardim Amanda, e isso não pode acontecer mais. Então eu quero assinar conjuntamente esse documento e vamos a fundo para ver se aquele espelho d'água não vai sumir do Jardim Amanda, muito obrigado". Pelo Senhor Vice-



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

17

Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o Vereador CLODOMIRO BENEDITO GONÇALVES:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, quero aqui parabenizar o Nobre Vereador Carlos Pires de Campos referente ao **Requerimento 601**, uma vez que, um dos quesitos para que a correspondência chegue nas casas dos moradores, o Correio acaba exigindo que a Prefeitura coloque essas placas. Algumas Sessões atrás, estive aqui discutindo sobre a questão dos Correios fazerem a entrega das correspondências no Jardim Firenze, onde a resposta dos Correios e um dos quesitos e ali questionava o fato de que o bairro, na verdade, não tem essas placas para que os carteiros coloquem as correspondências. Então é de grande valia esse requerimento, uma vez que sem esse quesito, toda aquela população e com certeza muitos bairros do nosso Município passam ter as dificuldades, em estar recebendo suas correspondências. Então parabéns Vereador pelo requerimento de Vossa Excelência". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Edivan Campos de Albuquerque: Requerimento nº 603/07**, que requer informações sobre iluminação do campo do CAIC no Jardim Amanda. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Requerimentos estava em discussão. **Com a palavra o Vereador EDIVAN CAMPOS DE ALBUQUERQUE:** "Senhor Presidente, volto à essa Tribuna, também para falar sobre esse requerimento, ali no Jardim Amanda, a única opção que a gente tem é o campo, é aquele campo do CAIC. As pessoas, quando o sol está se pondo, todo mundo vai embora, porque não tem condições de caminhar sobre o campo. Então eu fiz esse requerimento, para ver se vai ao encontro de algum órgão competente, que saiba a necessidade daquele povo que tanto precisa fazer sua caminhada e que também os nossos jovens possam entrar e jogar à noite, porque não tem condição. Então esse requerimento fica para todos os Pares aí assinar conjuntamente, para ver se os nossos órgãos competentes tomem conta daquele campo, muito obrigado". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Requerimento continuava em discussão. **Questão de Ordem do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves:** "Gostaria de pedir ao autor do requerimento se ele autoriza colocar aí no requerimento, que também fizesse a iluminação do campo do Remanso Campineiro, uma vez que está de frente para nós aqui". **Vereador Edivan Campos de Albuquerque:** "Quereria falar para o Senhor Presidente que a mesma podia colocar também". Pelo Senhor Vice-Presidente foi solicitado ao Secretário que anotasse a solicitação. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Requerimento continuava em discussão. Não havendo mais oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos 604 a 618. **Questão de Ordem do Vereador Jonas Pereira de Lima:** "Gostaria de pedir a retirada do requerimento 615 e 618: **Requerimento nº 615/07**, que requer informações sobre fiscalização nas obras do Jardim Boa Esperança; **Requerimento nº 618/07**, que requer informações sobre as famílias beneficiadas com a reforma das casas do Jardim Boa Esperança. A Questão de Ordem foi submetida ao Plenário sendo aprovado por todos os



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

18

Vereadores Presentes. Em seguida, o 1º Secretário procedeu a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima: Requerimento nº 604/07**, que requer informações sobre obra paralisada no Jardim Amanda; **Requerimento nº 605/07**, que requer informações sobre repasse feito pelo SUS; **Requerimento nº 606/07**, que requer informações sobre veículos da Secretaria da Saúde; **Requerimento nº 607/07**, que requer informações sobre credores e fornecedores da Saúde; **Requerimento nº 608/07**, que requer informações sobre terceirização na Área da Saúde; **Requerimento nº 609/07**, que requer informações sobre cargos comissionados; **Requerimento nº 610/07**, que requer informações sobre as casas em área de risco; **Requerimento nº 611/07**, que requer informações sobre comercial veiculado na Rede Globo; **Requerimento nº 612/07**, que requer informações sobre as casas populares; **Requerimento nº 613/07**, que requer informações sobre entidades beneficiadas através do PETI, através do CMAS; **Requerimento nº 614/07**, que requer informações sobre placas de proibido estacionar no Jardim Rosolém; **Requerimento nº 616/07**, que requer informações sobre fiscalização nas obras do Jardim Boa Esperança; **Requerimento nº 617/07**, que requer a convocação do Secretário Municipal Carlos Roberto Prativiera Júnior para esclarecimentos. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o Vereador JONAS PEREIRA DE LIMA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, gostaria de falar sobre o **Requerimento 610**, requerimento esse que questiona, mais uma vez, as casas de área de risco de nossa Cidade. Uma vez que a Prefeitura se comprometeu com alguns moradores que tinham casas na área de risco, de que essas pessoas receberiam algumas casas, até que fossem entregues as casas populares feitas pela administração. E muitas famílias estão reclamando de que essas casas ainda não foram entregues e que eles são obrigados a pagar esses aluguéis ou até mesmo, receber o pedido de despejo, porque não estão pagando os aluguéis. Gostaria de saber da Administração de que forma que vai ser solucionado este problema. **Requerimento 614**, requer informações sobre placas de proibido estacionar no Jardim Rosolém. Muitos comerciantes tem questionado, que depois que colocaram aquelas placas de proibido estacionar, tem prejudicado muito aquele comércio ali próximo da praça. Então eu gostaria de saber do Departamento de Trânsito, se há algum estudo do Departamento sobre este problema que vem acontecendo com os comerciantes. Se essas placas vão continuar naquele local, ou se o setor de trânsito vai tomar as providências e retirar essas placas, para que não prejudique o comércio daquela região ali, muito obrigado". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das ementas dos **Requerimentos de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki: Requerimento nº 623/07**, que requer informações sobre área verde localizada na Rua Pérola, no Bairro Santa Esmeralda; **Requerimento nº 624/07**, que requer informações sobre mudança dos cavaletes de água do comércio; **Requerimento nº 625/07**, que requer informações sobre cobrança de taxa de serviços de desentupimento de esgoto. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, no **Requerimento 623**,



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

19

esse Vereador busca informações junto ao Poder Executivo de nossa Cidade, quanto ao fechamento da área verde na Rua Perola, se a municipalidade tem conhecimento do fechamento. Essa área está sendo usada por uma empresa e ali deveria ser usado na verdade, para cultivar o esporte, prática de esportes, enfim, uso da comunidade, na coletividade e não uso de uma empresa privada. Acredito que a Prefeitura Municipal não tenha conhecimento, e esse Vereador está buscando essa discussão para que nós possamos liberar aquela área e a comunidade, associação de moradores, enfim, possam fazer uso que é o objetivo daquela área. Já o **Requerimento 624**, requer informação sobre mudança de cavalete de água no comércio. O que eu quero dizer com isso, o que eu venho questionar? Até então, todas as ligações dos cavaletes são de PVC, são de plástico, quer dizer mais higiênico, até mais durável, e agora, de uma para outra a Sabesp resolve mudar e vai ser de ferro. Já usamos o de ferro, deu problema da oxidação, deu problema da contaminação, deu uma série de problemas com o ferro, é poroso, é ferro fundido, eu conheço esse material, não é benéfico à saúde do ser humano, e agora a Sabesp sem nenhuma justificativa, sem nenhum esclarecimento resolve mudar, até os comerciantes da cidade estão lá em seus estoques, com tudo em PVC, só que o morador vai lá e compra, vai e faz toda instalação, tem que deixar pronto para Sabesp, ela vai lá e fala não esse não. Nós estamos usando agora um de ferro, que só um depósito tem. Por que isso? O que a Sabesp quer com isso? Que falta de respeito com a comunidade! Então aqui a gente vem questionar, por que a Sabesp, uma empresa público-privada, vem dessa forma tratar a nossa comunidade? É preciso ter respeito, principalmente, com a nossa comunidade, não dá para ficar mudando a regra do jogo no meio, custa muito a Sabesp mandar um comunicado na conta de água, olha de agora em diante, em função disso, disso e tal, nós só estamos fazendo ligação só com cavalete de ferro fundido e aí não faz nada e trata com desrespeito a nossa comunidade. Último **Requerimento 625**, eu peço informação também em relação à cobrança de taxa de serviço de desentupimento de esgoto. A gestão passada fez, ou melhor, a Sabesp, na gestão passada, em 2004, 2003 e 2002 fez 63 km de rede de seca de esgoto lá no Jardim Amanda, e rede é a mais nova que temos na Cidade, porém, evidentemente, não está sujeita à um entupimento, à um rompimento. Agora todo entupimento e rompimento é cobrado taxa do munícipe. Isso está na rua, essa rede seca, Senhores Vereadores, não pertence aos moradores, pertence à empresa Sabesp, ela deve desobstruir, ela deve desentupir, por conta dela. É ela a responsável, não a comunidade, que já não tem nem quase como se manter no dia-a-dia, não consegue pagar a conta de água, muito menos a conta de esgoto, que é cobrada só pela coleta, não pelo tratamento. Faço só metade do serviço e cobro 100%, um absurdo. Aqui não é terra de ninguém, essa Cidade tem dono, tem nome, tem registro, tem tudo, então a Sabesp tem que se colocar mais no lugar dela e respeitar a comunidade. Não dá para onde entupiu um cano, vou lá desentupo e mando a conta aonde está na frente do entupimento, um absurdo isso. Principalmente neste requerimento, Senhor Presidente, Nobres Pares, o 625, gostaria de ter a aprovação de Vossas Excelências, mas também a assinatura de todos vocês, muito obrigado". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

20

anunciou a leitura, discussão e votação de 04 (quatro) Moções. **Em Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki**, que solicitou à Presidência, em vista ao grande número de Moções, que se consultasse o Plenário a possibilidade de se efetuar a leitura das ementas das Moções. Pela Presidência foi colocada em discussão a Questão de Ordem, não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das ementas das Moções: **Moção nº 58/07**, de autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista, de Congratulação à Deputada Estadual Ana Perugini pela criação da Frente Parlamentar dos Direitos das Mulheres; **Moção nº 59/07**, de autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista, de Congratulação às escolas municipais e estaduais de Hortolândia pela organização das Festas Juninas; **Moção nº 60/07**, de autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista, de Congratulação à CADEF pelo trabalho desenvolvido em prol dos/as portadores/as de necessidades especiais. Pelo Senhor Presidente foi dito que as Moções estava em discussão. **Com a palavra o Vereador ANTONIO SOCORRO EVANGELISTA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares. A **Moção nº 58**, na qual parabenizo a Deputada Estadual Ana Perugini pela iniciativa de trabalhar, então aí a questão de gênero, haja vista, ainda a dificuldade que a Mulher tem em ser reconhecida em seus diversos papéis, inclusive como dona de casa, atenta a todas as condições do lar. E que, na grande maioria das vezes, a nossa sociedade não a valoriza na forma que a devia. No intuito então de fortalecer, a Nobre Deputada teve a iniciativa de chamar todos os seguimentos do ramo, a fim de discutir e montar, então, uma frente que possa discutir essa questão de gênero. Que possam avançar, principalmente, nas questões de violência doméstica, na questão do mundo do trabalho e tantas outras que ferem e muitas vezes a dignidade da mulher. Então, tem esta Moção a finalidade de parabenizar a Deputada, que iniciativas como esta que contribui para com a Cidadania, contribui para que possamos olhar o ser humano, numa integridade total, e principalmente, a questão da Mulher, no nosso País, na nossa Sociedade. Também a **Moção 59** na qual eu falo, congratulo a minha alegria de ter participado de várias Festas Juninas na nossa Cidade, e aí, em especial, queria parabenizar todos os Educadores da nossa Cidade, uma vez que, preparam com tanto carinho todo o espaço educativo, toda a escola, a fim de receber convidados, pais e os próprios alunos. Os nossos Diretores, Professores estão de parabéns, dão show de criatividade em que proporciona a este momento também educativo para com as nossas crianças e para com a nossa sociedade. Ainda aprofundando o discurso, descobrimos então, juntos no meu Gabinete que a Festa Junina não tem o nome Junina por ser no mês de Junho, mas sim por estarem tão condicionada a uma outra situação de que ela foi então elaborada, ela foi trabalhada no contexto e aí refere-se a natureza, refere-se a questão da Mulher, refere-se a questão atmosfera, refere-se uma série de outros mecanismos, que também vai de encontro a condição da Mulher, de alegrar, de festejar com seus filhos, criança, rua, a questão desta festividade popular. A incorporação do caipira faz com que as famílias deixem de viver, tanta tensão, tanto stress da sociedade e se iguala a uma condição de confraternização. Por isso estas festas trazem a alegria de rua, a alegria das escolas e os nossos educadores estão de parabéns quando prepara todo o ambiente escolar para receber a comunidade. Então parabéns ao show de criatividade que tem



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

21

sido as festas juninas de nossa Cidade". **Aparte do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli:** "Só para parabenizar você pela confecção desta importante Moção, mas também, lembrando, eu que visitei várias festas juninas aí, o aumento significativo da participação popular nestas festas, né! É a presença realmente da Família, da Comunidade, visitando, estando lá no meio escolar, nas escolas, participando efetivamente da vida de seu filho e tal. Isso para a gente é motivo de satisfação, porque parece que a população perdeu o medo de sair, ir para as festas, ir para a rua, de comemorar. Então isso foi muito gratificante neste ano". **Vereador ANTONIO SOCORRO EVANGELISTA:** "Isso, fico feliz com a colaboração de Vossa Excelência, coloco também a disposição aos demais Pares que queiram congratular na assinatura, a fim de que essa é uma forma também de estarmos acompanhando a vida escolar, esta é uma forma de que o nosso Pai, a nossa Mãe venha a conhecer a realidade da Escola e de uma forma divertida, e de uma forma que tanto nos alegrou, quando chegávamos nas escolas e vê o show de criatividade que as escolas preparavam, então, parabéns aí a todos os Educadores e a todas aquelas famílias que também, nas ruas, nos bairros propõem festas como estas. Por fim a **Moção nº 60**, que eu estou aqui congratulando a alegria de ter participado junto com a CADEF, de uma ação que envolve, então, a Igreja dos Mórmons, Igreja de Jesus Cristo Santo dos Últimos Dias, na qual, então, junto, em parceria com o Estado, fizeram a doação de 30 (trinta) cadeiras de rodas para atender a necessidade dos deficientes físicos de nossa Cidade. Iniciativas como essa resultou-se, aliás, alegria como esta, resultou pelo trabalho aí da CADEF, ao longo destes 6 (seis) anos de sua criação, na qual começou, em se olhar, um olhar diferenciado a esta minoria, a esta situação que o deficiente físico, a esta situação que as pessoas que tem necessidades especiais, tanto tem para com a sociedade, na grande maioria as famílias até, por uma questão social, e por conta de toda uma enculturação de educativa, de sistema, um sistema capitalista como o nosso, faz com que na grande maioria, esse nosso deficiente fique escondido, esse nosso deficiente não é colocado afim de caminhar com essa sociedade, para a alegria e tristeza minha, pude então acompanhar o relato de uma criança, que ansioso espera para a entrega destas cadeiras, quando ele diz: Eu já consegui vaga na escola, só falta a cadeira para que eu possa ficar na escola. Então motivações como essa é que me sensibiliza, que me dá coragem para continuar na atuação pública, para continuar olhando para essas minorias, mas olhar com carinho, principalmente a CADEF que tem aí desenvolvido o seu trabalho, e tem contribuído para o desenvolvimento de nossa Cidade, uma vez que buscamos no seu olhar, olha para uma classe tão menor, tão necessitada como esta do deficientes físicos. Parabéns a todos os profissionais da CADEF, funcionários, a toda a Família, e a todos os deficientes e a todos aqueles que vão ser contemplados com uma cadeira de rodas, a fim de poder avançar um pouco mais, a esta dignidade de tão sonhada e esperada, que deveria ser de todas, que na grande maioria é facultados para alguns. Parabéns então a CADEF e todo o seu corpo Diretivo". Pelo Senhor Presidente foi dito que as Moções continuavam em discussão. **Com a palavra o Vereador EDIVAN CAMPOS DE ALBUQUERQUE:** "Senhor Presidente eu quero falar aqui da Moção 59, parabenizar o Nobre Par Toninho Evangelista pela confecção desta Moção. Realmente as Festas Juninas são bem organizadas pela Equipe da Educação. São Professoras capacitadas e que tem aí uma opção para cada um de nós que mora nos bairros, para chegar lá até aqueles eventos e vê que maravilha, aquelas crianças



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

22

cumprindo ali um papel lindo, para que a gente até possa emocionar com este momento junino. E também pela Moção 60, pela CADEF. A CADEF eu pude vêr, a CADEF nasceu no Jardim Amanda, inclusive foi até uma indicação minha com o Natanael, Dona Maria Novaes que está aí presente, que nós fomos, desde que eu moro no Jardim Amanda, eu conheço esta família, tem se dedicado as pessoas que não consegue andar e ela está aí buscando parceria, buscando empresário, é, não é fácil tocar a CADEF hoje, com um monte de pessoas capacitadas, com Médico, é Oftalmo, Ortopedista, inclusive, Senhor Presidente, eu pude ver até a Prefeitura encaminhando pessoas para a CADEF, em contrapartida, não dava nada de incentivo a esta Entidade. Então parabéns ao Toninho Evangelista, eu também já havia pensado em confeccionar este documento. Eu quero assinar conjuntamente, porque é um órgão que está aí lutando para a classe mais, mais sofrida que é o deficiente físico da nossa Cidade. Muito Obrigado." Pelo Senhor Presidente foi dito que as Moções continuavam em discussão. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, gostaria de maneira sucinta, só me congratular com o Nobre Vereador Toninho Evangelista e aqui fazer coro com ele sobre as questões que ele aqui levantou, em particular, a respeito da Moção nº 60, de congratulação a CADEF, pelo trabalho desenvolvido em prol dos portadores de necessidades especiais. Vou falar porque conheço o trabalho desta entidade e tive a oportunidade de inclusive, encaminhar pessoas que necessitaram do apoio desta Entidade, que foram beneficiadas. Nós sabemos como a nossa sociedade é uma sociedade excludente, onde as pessoas, principalmente, aquelas que mais necessitam, infelizmente são colocadas as margens da sociedade, isso acontece, notoriamente, com as pessoas pobres. E as pessoas pobres que sofrem ou necessitam de uma atenção especial, essas mais ainda, sofrem. Então é fundamental, não tem palavras, não tem Moção, não tem ação que esse Poder Legislativo possa tomar, para que a gente possa nos congratular com o trabalho da CADEF. E aí Vossa Excelência, Vereador Toninho, está de parabéns, porque é preciso, por mais que a gente não possa estar indo muito além, mas o reconhecimento público, mostrar o trabalho que é feito, de maneira voluntária, um trabalho que é uma dedicação de vida, um trabalho que é feito por amor, o trabalho que não tem nenhum interesse financeiro por traz, o trabalho que é feito por pessoas que querem ajudar outras pessoas. Então, é um trabalho que não tem preço, ele é inarrável. Você poder dizer aquilo que é feito pelo trabalho, pela comunidade da CADEF, então realmente merece os parabéns, merecem aqui, ser dado honra ao trabalho deles, que a palavra de Deus mesmo diz: Quem merece honra, deve receber honra. E a CADEF aqui, com certeza merece, em função do trabalho sério e limpo que faz em nosso Município. Queria aqui na pessoa de Vossa Excelência, parabenizar a todos os representantes desta entidade e a Vossa Excelência, por estar acompanhando tão par este trabalho. Parabéns." Pelo Senhor Presidente foi dito que as Moções continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente procedeu à leitura da **Moção nº 61/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, de Aplauso ao Senhor Edson Pavanati. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Eu só queria fazer uma referência, uma referência sobre esta Moção. Fiz esta Moção, acho que é de conhecimento de todos



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

23

os Nobres Pares, esse cidadão o Edson, ele é Motorista de Ambulância de nosso Município. E no exercício de sua função, ele quando conduzia uma Senhora, foi buscar uma Senhora, que ia dar a luz, para o Hospital, ela terminou dando a luz lá, nos braços dele, e ele terminou sendo o Médico ali, que fez o parto desta criança e aí a informação que me chega, é que a criança ao nascer, vinha inclusive, com o cordão enrolado ao pescoço, e se não tivesse, o Edson ali, esta criança, com certeza, não teria vida. E aí, quando soube da história, fiz questão né, porque este processo do trabalho do Edson, parece que gerou a ele um certo problema em casa. Então fiz esta Moção para poder parabenizar o Edson e que a família do Edson possa entender, que o que ele fez foi um ato heróico, e não ter uma outra visão, não ter uma outra dimensão e entrar em particularidade, que é uma questão muito, muito, não dá para expressar, mas o que ele fez, foi um ato heróico. Eu acho que nós temos que aplaudir a atitude dele, nós temos que mostrar que olha, mesmo não sendo um servidor para desenvolver esse trabalho, ele não se furtou do papel dele, ele não fugiu da responsabilidade, ele encarou de frente, e ali procedeu ao parto, trouxe a vida um outro ser humano. Isto é digno de aplausos e de nenhum outro sentimento. E fiz esta Moção e pedindo para que esta Casa pudesse aprovar e para que a família do Edson possa ver que ele é digno de aplauso e não de qualquer outro tipo de ação que não aplauso. Era isso Presidente." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador EDIVAN CAMPOS DE ALBUQUERQUE:** "Senhor Presidente, eu queria falar daqui mesmo, e queria até parabenizar o Vereador Paulo, por fazer este documento. Eu estava até em dúvida aqui, quem que é este campeão, que eu ia aprovar esta Moção. Mas assino com todo o prazer, porque é um ato heróico mesmo. Parabéns ai pela Moção e quero conhecer esse amigo aí, campeão que teve aí esta atitude séria. Obrigado". Pelo Senhor Presidente foi dito: "Não era plano, mas fez o que tinha que fazer, tem seu ônus, tem o seu bônus. Muito bem". Continua em discussão a Moção. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. **Senhor Presidente Vereador Dr. GEORGE JULIEN BURLANDY :** "Como de consenso de todos, dado que já deu horário praticamente, todos usarão da palavra no final, conforme já acordado. Todos os pareceres estão assinados, respeitando a presença de todos aqui não faremos intervalo regimental e seguiremos direto para a Ordem do Dia, esta certo? Solicito ao 1º Secretário que proceda a chamada dos Senhores Vereadores: Adailton Sá dos Santos, Antonio Socorro Evangelista, Carlos Pires de Campos, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edivan Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, Jonas Pereira Lima, José Geraldo da Silva, José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Lenivaldo Pauliuki e Paulo Pereira Filho. **Pelo Senhor Presidente foi dito que:** "As pessoas hão de notar que hoje teremos muitos projetos de urgência especial, visto que, nosso protocolo diz que votamos apenas quando se é para votar Diretrizes Orçamentárias, só Diretrizes Orçamentárias que seria o 1º item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 38/07, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2008, muito bem, visto que, esse projeto recebeu uma emenda aditiva, como foi lida já no expediente, ele sai da Ordem do Dia. Muito bem, então passaremos para aproveitar, para votar os demais projetos, no caso, em Urgência Especial, para serem deliberados hoje. E, o primeiro Projeto de Lei nº 84/07, que autoriza a concessão e subvenção a entidade



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

24

que indica. No caso a Liga Hortolandense de Futebol, é Liga Hortolandense de Futebol, já foi deliberado por todos os Nobres Pares em Sessão anterior que seria votado hoje, caso a Casa recebesse explicações sobre a utilização do dinheiro. Gostaria que isso constasse em Ata, Senhor Secretário, então a Casa enviou à Secretaria de Esportes, uma carta solicitando o entendimento deles sobre, certo, que estavam de acordo ou não, as prestações de contas do ano anterior da respectiva entidade". **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Além dessa sua importante intervenção para constar na Ata, mas também solicito a Vossa Excelência que anexe ao processo este documento recebido da Secretaria de Esportes. Esta Casa fica ilesa à qualquer responsabilidade, uma vez que a Secretaria está assumindo a responsabilidade que já encaminhou todas as Minutas, todas as prestações de contas para o Tribunal de Contas. Que não vai julgar isto agora, que leva um ou dois anos. Nós estamos cobertos por esta forma". **Senhor Presidente Vereador Dr. GEORGE JULIEN BURLANDY:** "A Secretaria entende que recebeu toda a documentação necessária, certo, e que será analisada pelo Tribunal de Contas. Mas pelo fato de ter mandado aqui à votação, nós entendemos que todas as metas foram aceitáveis, digamos assim, e logicamente como este assunto foi deliberado uma questão, problema anterior, gostaríamos que a Casa se proteger desta forma, certo, dizer que estão votando, entendendo que todos os quesitos da prestação de contas já foram feitos, certo, e não queremos prejudicar a Liga. Então vamos votar de urgência especial para a Liga receber o seu dinheiro. o mais rápido possível, mas a Casa, com esta segurança. Repassando de certa forma a responsabilidade das contas prestadas por esta entidade, certo, ao Executivo que entendeu que são satisfatórias, por isso mandou o projeto a esta Casa e vai mandar a documentação ao Tribunal de Contas como falou o Vereador Leni, que será analisado posterior. Então gostaria que este ofício, que nós recebemos da Secretária, vou colocar aqui dentro do Projeto, seja anexado ou guardado nesta Casa para esta proteção". **Questão de Ordem Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves:** "Solicito de Vossa Excelência, que, já que veio este ofício, que seja lido já, em Sessão, neste momento". **Senhor Presidente:** "Em resposta a solicitação feita, que não foi ofício nosso, esclarecemos que o processo de prestação de contas da Liga Hortolandense de Futebol foi analisada pela Comissão. As notas referentes aos gastos executados constam no processo. Após análise o processo foi encaminhado para Secretaria de Finanças e Secretaria de Assuntos Jurídicos. Esta por sua vez encaminhou a solicitação de subvenção para 2007 para a Câmara Municipal. Eles entendem que foram encaminhados todos os procedimentos cabíveis, cabe ao Tribunal de Contas, análise posterior. Então isso aqui vai ser anexado ao respectivo processo. Muito Bem. Tendo as assinaturas necessárias, então o **Projeto de Lei 84/07**, de autoria do Poder Executivo, que concede subvenção à entidade que especifica, vai à discussão. **Com a palavra o Vereador JONAS PEREIRA DE LIMA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares. Este projeto tanto esperado por esta Casa, chegou no dia de hoje, e agora a gente espera que este R\$110.000,00 (cento e dez mil reais) seja aplicado da forma correta. A gente espera que a Liga pegue este dinheiro, realmente faça o que tem que ser feito, eu não sei de que forma que vão usar, por que campo mesmo que é bom, temos dois. Eu gostaria de dizer ao Deley, que ele vai ter que se virar nos 30 (trinta) para fazer este campeonato. A Câmara aprova este projeto em cima da hora, sem tempo, para que possa começar este campeonato, então eu queria deixar bem



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

25

claro que foi feito a nossa parte. Eu espero que você consiga fazer a sua parte lá fora, e aplicar esse dinheiro da forma correta. A prestação de contas chegou através de uma carta, a responsabilidade não cabe mais a esta Casa. A Sandra fez a carta e encaminhou, e o Projeto está aprovado. Eu espero que o Campeonato, que tem início o mais breve possível, e que você de alguma forma tente fazer com que estes campos estejam em condições de uso. Não só o Campo do Rosolem, não só o Campo do Remanso, mas sim, Adelaide, Jardim Amanda e outros campos que temos em nosso Município, que sabemos que não vai ser possível fazer isso, mas eu tenho certeza que você vai se desdobrar e tentar de alguma forma, utilizar este dinheiro da melhor forma possível". Pelo Senhor Presidente foi dito que o Projeto continuava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente submeteu ao Plenário o **Projeto de Lei nº 78/07**, de autoria do Poder Executivo, que introduz alterações na Lei nº 1.877, de 24 de maio de 2007. O Projeto foi à discussão. **Com a palavra Vereador ADAÍLTON SÁ DOS SANTOS:** "Senhor Presidente Nobres Pares, venho aqui fazer uso desta Tribuna para expor a minha indignação ao Governo que encaminha sempre quando acha necessário, regime de urgência especial, para que a Casa aprove, muitas vezes, fazemos isso, porque temos que fazer, o correto é fazer com que as coisas públicas andem, mas é lamentável quando projeto desta natureza, de interesse exclusivamente do Executivo, entra nesta Casa e aí, Senhor Presidente, gostaria que configurado em Ata, esta minha fala, aonde este Projeto 78/07, que entrou nesta Casa pelos trâmites normais, hoje vem em regime de urgência especial a pedido do Governo Executivo, uma vez que é de interesse apenas deles, porque este Projeto de Lei é aonde justifica através de publicação, todas as compras efetuadas mostrando transparência a nossa população. E as cartas convites quando são feitas através de compras de bens e não serviços a um valor de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), e serviços em torno de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) e são feitas várias ao longo do mês, e aí ele pede para que esta Casa, que já aprovou anteriormente este Projeto de Lei incluindo, e obrigando, o Prefeito a publicar as cartas convites em jornais da nossa região, inclusive no jornal obrigatório que é o Jornal do Estado. Então o que acontece, eu gostaria né, de aqui dizer, que voto contrário porque o Governo que se prega transparente não poderia estar fazendo questão de publicar, dizendo que pode exceder em gastos, embora não está aqui na justificativa, mas se gasta indevidamente com propaganda, publicidade porque então não publicar as cartas convites né, da forma que foi aprovado por esta Casa. Então estou aqui indignado e dizendo aos Nobres Pares e a este Governo que neste caso meu voto é contrário." Pelo **Senhor Presidente** foi dito. "Eu como Presidente gostaria de repetir, que por gentileza, que ninguém se manifestasse de nenhuma forma, em respeito aos Vereadores que estão presentes. Nem todos pensamos da mesma maneira, isto é democrático e é salutar, é importante para o Município haver oposição. Eu acho que todos nós crescemos com isso, então, por gentileza, nem de uma forma, nem para bater palmas, nem para fazer manifestações, que não sejam tão educadas. Eu gostaria que ninguém se manifestasse. No caso, explicando ao Vereador Adailton, este Projeto foi protocolado na Casa dia 1º de junho, então, praticamente, houve quatro semanas para os Vereadores estudarem o Projeto, por duas semanas esse projeto foi colocado na Ordem do Dia. Não foi



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

26

colocado hoje porque seria votada a Lei de Diretrizes Orçamentárias, mas visto, que a Lei de Diretrizes Orçamentárias, ter sido, por causa da Mensagem Aditiva, retirada da Ordem do Dia, nós entendemos que até para manter a pauta limpa, nós faríamos, certo, votaríamos de urgência especial todos os projetos que nós entendêssemos, a maioria dos Nobres Pares, nem todos pensam da mesma maneira, importantes, está certo? E os até que já estão há muito tempo na Casa, deveriam ser de uma vez, de uma forma ou de outra, resolvidos, está certo? Então, não houve pedido nenhum, desta forma, e isso aqui foi uma decisão própria do Legislativo mesmo. Então o Projeto continua em discussão". **Com a palavra Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Nobres Vereadores. Primeiro eu queria, Presidente, parabenizá-lo em defesa deste Poder constituído, a atitude de Vossa Excelência. Em nenhum momento navega nem para a direita nem para a esquerda, se coloca ao centro, de maneira equilibrada, defende todo este Poder. Dizer sobre este processo e dentro do princípio democrático que aqui foi dito, todos nós temos o direito de expressar as nossas opiniões, um respeito imenso pelo Vereador Adailton, ele sabe disso, mas penso diferente dele e quero aqui colocar o meu pensamento a respeito disso. Não existe em nenhuma cidade dos quase 6.000 (seis mil) Municípios do Brasil, uma Lei que obrigue o Prefeito a publicar convite. Não existe. O que aconteceu aqui nesta Casa, foi que quando de um projeto, se não estiver equivocado, nasceu na ainda Vereadora Ana Perugini, que foi encaminhado como Minuta de Projeto de Lei para o Executivo e voltou como Minuta, e aquele acordo que fizemos, foi estabelecermos lá, qual era o acordo, foi feito depois aqui na Comissão, um Parecer e que foi embora e que ninguém aqui se levantou para esta questão. Mas quando se teve consciência clara do teor da Emenda, percebeu-se que também os convites deveriam se publicados. E aqui eu só queria dizer o que significa isto. Oras, se você é obrigado a publicar Tomada de Preço, Concorrência Pública, se você também é obrigado a publicar os Convites, você vai engessar a Administração Municipal. Não se trata de transparência, de transparecer ou não transparecer. Se trata de engessar! Porque? Faltou remédio, acabou a medicação, por exemplo. Oras, você através de um convite, num processo que pode demorar 10, 15, 20 dias no máximo, você pode produzir novo medicamento, mesmo com o Convite, vai ter aí quase um mês dependendo da situação, agora se você tiver que fazer publicação, e aí começa a entrar um, entrar outro, e começa todo um processo, daqui a pouco é quase um outro processo licitatório, e isso significa o quê? Olha se estamos sem remédio no posto, ao invés de demorar 10, 15, 20 dias, vai demorar 6 (seis) meses, se tiver a intervenção, se tiver nego colocando lá, impugnação! Então se nós tivéssemos falando de uma prerrogativa, que não é o caso, que nós estaríamos dando a um Governo para que ele não publique uma coisa, que é obrigado a publicar, eu entenderia a fala do meu companheiro e amigo Adailton Sá. Como não se trata deste assunto, o que nós estamos aqui debatendo é o seguinte: olha, a Lei Federal que rege a questão, quem é que estabelece como funciona uma licitação, como deve ser a relação, é a Lei Federal, Câmara Federal, é Senado Federal, não é a Câmara Municipal e nem a Assembléia Legislativa. Oras, se cabe a eles estabelecerem isso e lá na Lei Federal está dizendo: olha, deve ser publicado esses e esses e esses no Diário Oficial, esses e esses e esses podem ser publicado nos Jornais, e esses Convite não precisa, não tem obrigação de publicar. Meu Deus! A gente aqui quer obrigar o Prefeito a fazer isso, nós vamos engessar o Município. Engessar o



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

27

Município vai significar o quê? De repente a população de Hortolândia, padecer. Se nós reclamamos, por exemplo, da Saúde, se existem aqui reclamações sobre inúmeras áreas, que o Governo também reconhece que precisam ser revistas e melhoradas, se nós fizermos isto, nós vamos engessar e a coisa fica muito pior. Então nós precisamos votar favoráveis a este Projeto, porque se trata de pura e simplesmente, Nobres Pares, estabelecer o que pede a Lei 8666, que é a Lei Federal, que está acima de todos nós. Nós não podemos nos colocar acima do Rei. Nós não podemos nos colocar nesta posição, porque se fizermos isto, estamos acima do Rei. Obriga o Prefeito a publicar o Ato que não tem necessidade de..." **Aparte do Vereador Carlos Pires de Campos:** "É importante dizer que está apenas regulamentando esta Casa". **Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Exatamente. Estamos só corrigindo uma situação que fizemos. Ou melhor, que a Lei fez. E que a gente não tem essa obrigação. Então o que nós estamos fazendo aqui, não é ir contra a transparência, muito ao contrário, os Convites são publicados no Edital. Qualquer pessoa que quiser ler é só ir lá. Tem uma fila na Prefeitura, né, tem algumas questões que são postas. Tem uns caboclos que não saem do pé do Edital, só para ver o Convite se é publicado! É público! As pessoas têm acesso, não é escondido. Agora no Convite, a Prefeitura convoca as empresas para participar. E a modalidade dá celeridade, você faz em menos tempo. Se nós tivermos de transformar isso aqui, engessar e prejudicar, esse prejuízo não é para o Prefeito Perugini, isso precisa ficar claro. Esse prejuízo vai ser para cada munícipe hortolandense que necessita do serviço público, e que se esse serviço não for feito, no tempo que ele precisa, nós vamos ter um processo claro. Vou dar um exemplo claro. Essa rua está com problema sério de alta complexibilidade, se você vai para um processo licitatório, que pode demandar sabe Deus, quanto tempo, se houver impugnação no Processo de convite, você resolve muito mais rápido. Agora se você tiver que seguir o mesmo, a mesma metodologia, você vai deixar essas pessoas que precisam de exames complexos, à deriva, sabe Deus quando vão receber. Então eu acho que este Processo, ele dá sim a transparência porque a transparência é mantida a qualquer cidadão, não é nem Vereador que quiser saber sobre o Edital, for lá e olhar, vai verificar e vai ter acesso a isso e mais, mantém-se o cumprimento da Lei 8666 que rege exatamente assim. Então por este motivo Senhor Presidente, Nobres Vereadores, peço aos Nobres Pares que ao contrário do Vereador Adailton, votem favorável a este Projeto, porque este projeto ele é bom para a população da Cidade de Hortolândia. Muito Obrigado". Pelo Senhor Presidente foi dito que o Projeto continuava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes, com exceção do Vereador Adailton Sá dos Santos, voto contrário. Em seguida, o Senhor Presidente submeteu ao Plenário **Projeto de Lei nº 88/07**, de autoria do Poder Executivo, que concede o reajuste da remuneração dos servidores do Poder Executivo, altera a Lei nº 1.605, de 15 de dezembro de 2005 - Plano Plurianual, Lei nº 1.780, de 11 de dezembro de 2006, Lei Orçamentária Anual e dá outras providências. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Projeto estava em discussão. **Com a palavra o Vereador JONAS PEREIRA DE LIMA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares. Eu gostaria aqui de estar me posicionando sobre a reposição salarial, aumento salarial. Este Projeto de Lei, de 3.5% (três ponto cinco por cento). Gostaria de estar dizendo que meu voto é



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

28

favorável, porém gostaria que este percentual fosse maior. Mas se este Governo diz que não tem condições de dar um percentual maior, ele manda este reajuste de 3.5% (três ponto cinco por cento). Gostaria de dizer que é muito fácil a gente se posicionar, a gente questionar sobre aumento salarial, sobre valorização daqueles funcionários e assim por diante. No dia de hoje, eu tenho certeza que todos esperavam uma reposição maior, um percentual maior. Infelizmente chega a esta Casa um percentual de 3.5% (três ponto cinco por cento). Esse governo se posicionou alguns anos atrás, dizendo que o funcionalismo público era escravo da Administração. Eu faço a minha palavra de hoje, o que eu ouvi ontem. Volto a dizer que infelizmente com este valor, este percentual de 3.5% (três ponto cinco por cento), o funcionário público no modo geral, quem é funcionário público vai ter 3.5% (três ponto cinco por cento), quem não é terá 3.5% (três ponto cinco por cento), quem não é um dia será. E vai sentir na pele o que é ser funcionário público. Continua sendo escravo do mesmo jeito. Se não temos condições de dar, não vamos fazer propaganda enganosa. Se posicione de que a gente vai tentar fazer o melhor, mas não de que eu sou o melhor e na hora de fazer, eu não consigo ser o melhor. Eu consigo ser igual ou até mesmo pior. Então a minha indignação sobre essa reposição de 3.5% (três ponto cinco por cento), meu voto é favorável, jamais votaria contra uma reposição salarial. Se fosse de 0.1% (zero ponto um por cento), votaria a favor, sei da luta destes funcionários sobre aumento salarial, sei que já existiram outras reposições salariais, sei que não é este o percentual que todos esperavam. Mas eu estou votando estes 3.5% (três ponto cinco por cento), mas estou triste em saber que este percentual deveria ser um pouco maior. Mas se o Governo mandou 3.5% (três ponto cinco por cento) deve ter os motivos dele. Então só para dizer mais uma vez que é muito fácil criticar, muito fácil falar e na hora de chegar e fazer a coisa acontecer a gente sente as dificuldades, a gente sente a dificuldade. Portanto nós mesmos políticos, às vezes nós mesmos somos causador de todos os descontentamentos de nossa população, porque tem mania de prometer e não poder cumprir, que promessas são fáceis de fazer. Na hora que você senta na cadeira, a realidade é outra, aí você tem que voltar atrás e não soltar matérias com propagandas enganosas, que o funcionário público é escravo de Administração, que o funcionário público não é valorizado, que o funcionário público é contra partida, ele tem que ter liberdade de trabalho, de expressão que hoje isso não é verdade. O funcionário público hoje ele é perseguido. Infelizmente essa é uma realidade do funcionário de nosso Município. Isso eu não posso admitir e não posso aceitar. Não estou indignado somente com a reposição salarial, estou indignado com a postura de certas pessoas com o funcionário público. Militarismo já passou faz muito tempo, faz muito tempo. Mas os nossos funcionários públicos, hoje sofrem com tudo isso, pressão. E até quando isso vai acontecer? Sinceramente eu não sei dizer. Portanto é essa a minha posição. Voto Sim, a favor desta reposição, a favor deste aumento de 3.5% (três ponto cinco por cento), mas deixo aqui essa minha indignação, está certo, que este aumento infelizmente, eu esperava no mínimo uns 10% (dez por cento). Mas sendo assim, será por este Vereador aprovado este aumento de 3,5% (três vírgula cinco por cento). Meu muito obrigado". Pelo Senhor Presidente foi dito que o Projeto continuava em discussão. **Com a palavra Vereador ADAÍLTON SÁ DOS SANTOS:** "Senhor Presidente, Nobres Vereadores. Mais uma vez venho fazer uso desta Tribuna, para falar com autoridade e propriedade, porque eu participei da campanha do Prefeito Ângelo Perugini. Em campanha, foi prometida



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

29

a valorização do Servidor Público Municipal. Em campanha foi dito e feito documento aonde ele colocava-se índice dizendo qual era a perda e qual seria a reposição, que seria feito e diluído durante os quatro anos de seu governo. Primeiro ano 11,27 (onze vírgula vinte e sete) porque o Governo anterior colocou 10% (dez por cento), fato é que também não deu, temos que ser sinceros. Mas para não dizer que foi o outro que fez o Projeto de Lei que estava aprovado, colocou 1,27% (um vírgula vinte e sete por cento) a cima para dizer, para chamar para ele a responsabilidade. No ano seguinte, 6,5% (seis vírgula cinco por cento) de reajuste salarial. O prometido foi repor 86% (oitenta e seis por cento). Este ano 3,5% (três vírgula cinco por cento), fico mais uma vez indignado. Governo Federal, Governo Lula recentemente concedeu aos servidores comissionados porque os concursados tinham dado lá anteriormente, antes da campanha de 31% (trinta e um por cento) a 139% (cento e trinta e nove por cento) de reajuste salarial para mais de 21.000 (vinte e um mil) servidores. Este Governo, com punho, punho forte de autoritarismo, faz questão de convocar, como recebi denúncias no meu Gabinete, convocar assessores, não importam qual a faixa etária, para que fiquem aqui e que participe aqui nessas reuniões porque tem que encher a Casa e questionar e fazer algumas questões que eles querem provocar de certa forma, que me deixa indignado. Fato é que não justifica, as pessoas querem vir, que venham espontaneamente, que não seja intimidada a perder o emprego se não vir, que tenham o direito de ir e vir. Este Governo além de não dar o reajuste mínimo necessário que esta classe precisa, que o trabalhador precisa, sejam concursados, sejam comissionados, precisam ser valorizados. Eles que tocam esta Prefeitura, eles que atendem, apontam aos questionamentos e os problemas, propõem e fazem soluções até mesmo sem recurso para os nossos Municípios. Vou votar sim, 3,5% (três vírgula cinco por cento), não é o que eu gostaria, não é o que foi prometido, não é o que o servidor precisa, mas infelizmente é o que o Governo diz que é possível dar. Quando ele quer criar cargos, criam-se cargos, quando ele quer promover um ou outro, ele dá e usa suas assessorias, mas para a grande massa, o Projeto que foi falado, que foi discutido há muito tempo atrás, que era a questão da valorização, do investimento, treinamento e também do plano de carreira, que até hoje não veio para esta Casa nem para se quer ser discutido. Trinta meses se passaram, reajuste vem, como se o servidor público tivesse pedindo esmola, passando o chapéu, como já disse em uma outra sessão, como se o Governo dá esmola e a gente tem que agradecer, o servidor tem que agradecer. Não. O servidor faz jus ao seu direito, enquanto trabalhador merece e merecem ser respeitado, mas infelizmente, isto hoje prova a grande indignação, não é de uma pequena massa, é de uma grande massa que hoje sofre com esta questão do reajuste salarial. Voto favorável como disse, mas fico indignado com este reajuste de 3,5% (três vírgula cinco por cento), que é vergonhoso!" Pelo **Senhor Presidente** foi dito que: "É, todos são bem vindos a esta Casa, seja comissionados, executivos, servidores legislativo, população, todos são bem vindos. Eu gostaria de sempre ver esta Casa cheia e dizer uma coisa, que eu creio que todos os Vereadores se baseiam pela sua consciência para votar e não para um número de pessoas que está nos assistindo, quem gosta de pressão é feijão, certo? E aqui Vereador não é feijão, não aceita pressão, certo? A gente vota por opinião, por consciência, por determinação, pode até ser um voto contrário ou favorável, mas a gente vota aquilo pensando que é o melhor para a Cidade. Então todos são bem vindos, mas de forma alguma, Vereador Adailton, nunca nenhum de



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

30

nós com certeza vamos sentir pressionado, mesmo porque nada com certeza vai mudar o voto da nossa consciência. Continua em discussão". **Com a palavra Vereador JOSÉ GERALDO DA SILVA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, tenho evitado algumas vezes até vir à essa Tribuna e fazer um confronto em alguns temas mas ao se calar, a pessoa consente e em algumas coisas não dá para gente simplesmente consentir. Na última sessão, quando discutimos aqui o movimento legítimo dos funcionários da nossa Cidade, eu me calei, embora eu me senti indignado com algumas questões. Nas falas que me antecederam o mesmo motivo de indignação e me surge novamente, e aí quero falar, quero falar e quero fazer um corte. Primeiro que com uma história de sindicalista, vou sempre combater qualquer tipo de opressão, essa história de oprimir trabalhadores, querer calar a boca de trabalhador, jamais serei favorável, irei para as ruas, para o sol, quantas vezes necessárias for, defender os direitos da categoria. Quero inclusive parabenizar todos aqueles que estavam na rua na semana passada, lutando de forma legítima e digna pelos seus direitos, direito de melhor condição de trabalho, direito legítimo de um melhor salário, direito de reivindicar melhor condição para dar aula na escola, e não dá para nenhum oprimido se calar diante de qualquer opressor, seja de qual partido seja. Toda força, todo apoio à classe trabalhadora. Quero fazer um corte na minha fala, porque naquele movimento surgiu um debate errado, um debate que pode prejudicar o movimento e aqui sai também nas entrelinhas o debate do igual e do pior, fazendo uma comparação com o governo anterior e isso não é bom para o movimento, não dá para comparar. Um governo tão ruim quanto foi o outro não dá para comparar, é prejudicar o movimento dos professores, é prejudicar o funcionalismo. Como eu vou dizer para os professores comparar o que eles receberam de incentivo no Governo anterior se não se pagou um centavo de reajuste durante oito anos? Como eu vou dizer para comparar com um Governo que não pagou uma cesta básica? É reduzir o movimento dos lutadores atuais a um debate atrasado, por isso não quis fazer a comparação na semana passada, e hoje não queria fazer de novo até ouvir nessa tribuna do igual. Não é igual. Governo hoje, atual, paga, vai pagar mais de 20% (vinte por cento) a mais do que o último salário da última gestão, isso é claro, isso é um fato, o governo anterior não pagava uma cesta básica. Então não dá para comparar, quem ganha R\$400,00 (quatrocentos reais), mais uma cesta básica, mais R\$40,00 (quarenta reais) de reajuste, não é igual à R\$400,00 (quatrocentos reais) apenas, é pouca diferença e tem que lutar para melhorar. É pouco, eu acho que é pouco, o servidor ganha pouco nessa Cidade, mas é por conta do esmagamento irresponsável histórico daqueles que queriam acabar com a vida do servidor, e desavergonhadamente tiveram a audácia de estar acompanhando o movimento, e tentar infiltrar no movimento e se qualificar no movimento. Mal sabem que eles que deveriam ficar em seus ninhos, porque prejudicou trabalhadores e trabalhadoras que ao ver lá caminhões escrito 45 e pessoas ligadas à esse número e à esse projeto que massacrou o servidor, alguns não ficaram até o final, alguns lutadores honestos e justos foram para suas casas porque tinham vergonha desse passado, desse passado que o massacrou, esse passado que tirou deles o feijão muitas vezes, então é necessário sim todo apoio aos servidores, fazer uma luta correta, uma luta justa, defender de forma legítima o interesse dos trabalhadores, agora fazer um palanque político e eleitoral em hora errada não dá. Porque muitas vezes deixou de se dizer da luta imediata, da



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

31

necessidade do trabalhador para fazer o denunciamento político puro. Estive lá todo momento, e muitas vezes falavam-se em dez, quinze minutos sem falar em servidor, apenas à ataques pessoais a atual direção do Município, isso desqualifica o movimento e é uma tristeza para mim, porque vivi movimentos há muito tempo e sei quando a direção do movimento tem a direção de lutar pelo interesse coletivo ou quando essa direção muitas vezes pensa nessa promoção pessoal. Não estarei participando de movimento da promoção pessoal, quando a luta for coletiva, for para resgatar a cidadania e o interesse do trabalhador oprimido dessa Cidade, que eu concordo que é oprimido, e não nego isso e concordo com isso, estarei presente e irei para rua sim. Agora, não permitirei que os meus ombros e as minhas costas carreguem o oportunismo e a picaretagem política daqueles que nunca fizeram na antiguidade, gestores anteriores que estavam ali para se promover, pegando carona de forma desavergonhada naquilo que era a mais legítima reivindicação dos servidores. Quero aqui me comunicar com o Vereador Jonas, que esteve ali apoiando os Vereadores, apoiando os professores desde o início, e é legítima a sua participação. Quero aqui, (palavra inaudível) com o Vereador Clodo, que durante todas as gestões anteriores faziam aqui, Vereador Leni, requerimento pedindo reajuste aos servidores, mas que nunca saiu do papel, porque tínhamos aqui um Governo que passou oito anos fazendo estudos de impacto financeiro, e eu tenho as respostas dos requerimentos, não estou aqui brincando, oito anos fazendo estudo de impacto financeiro para dar zero por cento, e essa piada de dar 10% (dez por cento) em dezembro para o Governo da frente pagar, é brincadeira, é brincadeira, não dá para a gente discutir isso. Porque eu faço estudo para aquilo que eu vou pagar, para o outro pagar não, eu faço minhas contas e meus gastos para eu pagar, e não para outro pagar, senão também é picaretagem política, está certo? Então assim, apoio aos servidores, é o reajuste, talvez não seja o ideal, mas poucas cidades deram os 20% (vinte por cento) nesses últimos três anos. Temos que continuar apoiando os professores, apoiar o servidor para que tenham reajuste, para que tenham melhores condições de trabalho, mas sem usar, para que tenham uma luta justa e necessária para palanque político para aqueles lobos que querem cuidar das ovelhas, mas não cuidaram, não cuidaram, tiveram sua chance durante oito anos, usaram mal o tempo, esmagaram o direito, tiraram 20% (vinte por cento) dos professores, eu sou professor e fui vítima disso, trataram o funcionário aqui como pessoas de segunda categoria e agora tentam infiltrar no movimento, acompanhar o movimento para poder posar de bom cidadão, aí não dá, aí não dá. Faço o possível para fazer esse debate, porque discutir o passado, passado infeliz que tivemos aqui é um atraso para essa Câmara, foram tão ruins que não merecem nem debate aqui, mas às vezes me suscitam o desejo de contar história, mas se tiver que contar, contarei, porque dizem que a memória política dessa Cidade e desse país é curta, talvez para alguns. Eu vivo amargamente alguns episódios dessa história dessa Cidade, e contarei todos os dias se necessário for. Apoio aos servidores sim, apoio melhores salários e precisam, 3,5% (três vírgula cinco por cento) eu penso que é pouco, mas também não dá para aceitar que os velhos lobos que mataram as ovelhas venham agora querer cuidar delas". Pelo Senhor Presidente foi dito que o Projeto continuava em discussão. **Com a Palavra Vereador ANTONIO SOCORRO EVANGELISTA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, muito embora me sinto extremamente contemplado com a fala do Vereador José Geraldo, mas não deixaria de externar aqui algumas outras iniciativas



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

32

que também fazem parte dessa nossa história. Já elucidado a situação do Governo anterior, quando vinculam percentual no final do Governo que é inconstitucional, mas que nós já não vamos entrar no debate nesse momento. Vale lembrar que a inflação do período foi de 3,18% (três vírgula dezoito por cento) mesmo sendo pouco, mesmo eu concordando que o nosso servidor merece mais, merece o nosso trabalho, merece que nós juntos busquemos outras formas de agregar receita e sim dar condição realmente de atender a necessidade do nosso trabalhador, também não concordo que é igual, ou pior ou coisa dessa natureza. Vale elucidar que esse Governo também, nesse período fez o reconhecimento aos especialistas, quem é da Educação e é especialista sabe disso, de que havia feito um estatuto que não atendia as necessidades do magistério, e que fora colocado que impossibilitava, inclusive o condicionamento de aumento ou do reconhecimento profissional aos especialistas, e que isso fora feito e que fora reconhecido. Também vale lembrar que as recreacionistas tiveram a redução da jornada de trabalho e de que foi-se um avanço quando, inclusive esta Casa se propôs a discutir e acompanhar e que tem esse reconhecimento. É o suficiente? Não. Falta mais? Falta, bastante. Agora a gente não pode, e aí eu faria menção não só ao que o Zé disse, mas também uma menção bíblica, diga com quem andas que eu direi quem tu és. Tem muita gente querendo andar, e nós já sabemos e todos vocês sabem como andava e de que forma andava e o que falava, quando fala-se de perseguição, diga se de passagem o Zoonoses era porta da rua para aqueles que não concordavam com algumas atitudes do Governo, diga se de passagem não tinha vale transporte, há de se ir a pé com salários ainda inferiores ao de hoje. Perseguição não deve existir, é legítimo o movimento, é legítima a reivindicação, agora não podemos fechar os olhos para uma realidade, para uma outra situação que já aconteceu, está bom hoje? Ainda não. Precisamos avançar? É muito. Mas não podemos ir nos esfacelando na história, não podemos nos encaminhando para uma história sem ver o percalço de como ela fora construída, por isso não somente caminhar por essa história, mas fazer parte dela sim. E hoje eu sinto, e sei o quanto o Vereador José Geraldo possa ter sofrido talvez até por pensar diferente, talvez até por conta de querer uma atuação diferenciada frente a todo um mecanismo que talvez não pensasse essa diferença. Por isso reconheço que falta muito, reconheço que é pouco, voto favorável sim, acredito que é esse o encaminhamento, mas não queremos nós fazer do nosso povo, fazer das pessoas, talvez com dificuldade de perceber essa história e caminhar por uma história que não vale a pena ser lembrada, caminhar por uma história sem pensar que ela fez parte dessa história. E Hortolândia e tudo aquilo que nós fazemos entra para a história sim, e essa Administração como qualquer outra, entra quando faz um ato digno, quando tenta olhar de forma diferenciada, por isso sou favorável ao projeto sim, voto sim ao projeto de aumento salarial." Pelo Senhor Presidente foi dito que o Projeto continuava em discussão. **Com a Palavra Vereador GERVÁSIO BATISTA POZZA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, eu vejo hoje essa discussão salarial, a gente sabe a dificuldade do reajuste, não somente nessa administração, mais outras administrações da Região Metropolitana também estão com a mesma dificuldade em fazer esse reajuste salarial. A gente vê outros municípios, o reajuste está sendo zero, outros municípios o reajuste está sendo de 1% (um por cento), outros estão tendo 2% (dois por cento). Hoje, esse Projeto de Lei que está nessa Casa é 3,5% (três vírgula cinco por cento), alguns municípios vão atingir esse índice. Essa gestão apenas em



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

33

dois anos e meio, incluindo os 3,5% (três vírgula cinco por cento) que está sendo aprovado nesta Casa, chegou à 22,5% (vinte e dois vírgula cinco por cento) de reajuste salarial apenas em dois anos e meio, com a inflação apenas de 12% (doze por cento), uma reposição de 10,4% (dez vírgula quatro por cento) de reposição salarial, e ainda mais quando essa gestão assumiu, o servidor não tinha cesta básica, ao contrário, tinha sido retirada, hoje o servidor tem cesta básica. O servidor hoje não precisa ir a pé ao trabalho, o servidor hoje tem o vale transporte, isso é um ganho que o servidor teve. E eu acredito nessa administração, até o final da sua gestão eu acredito que mais alguma coisa vai ser reposto, a gente sabe que não é o que o Prefeito quer, é o que a Lei manda, aqui se dependesse dos Nobres Pares, os Vereadores dessa Casa, nenhum daria 3,5% (três vírgula cinco por cento), daria toda reposição que o servidor tem direito, mas a gente tem uma Lei a cumprir também, nós se sairmos fora do regulamento, também somos penalizados, e por isso nós estamos hoje aqui trazendo e votando esse Projeto consciente, mas eu acredito que a gente ainda vai estar repondo mais alguma coisa no futuro, de acordo com as condições do nosso Município. E hoje, essa Administração, ela abre para o servidor, o servidor hoje está podendo discutir o plano de carreira, hoje nós temos uma comissão de 33 (trinta e três) servidores, que esses servidores estão discutindo o plano de carreira, que é aberto por essa administração. O Estatuto do servidor também está aberto para que o servidor possa estar discutindo, enquanto em outras gestões não teria essa abertura, não teria essa negociação, não teria esse espaço ao servidor público. Então eu deixo aqui o meu parabéns a essa Administração, que vem trabalhando dignamente e pensando no servidor, no quadro de funcionários. Meu muito obrigado à todos". Pelo Senhor Presidente foi dito que o Projeto continuava em discussão. Não havendo mais oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente submeteu ao Plenário, também em Regime de Urgência Especial, o **Projeto de Lei nº 81/07**, de autoria do Poder Executivo, que autoriza concessão de subvenção social à entidade que indica. O Projeto foi à discussão. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, eu quero enfim travar um debate mais gostoso por um lado, eu não vou falar aqui, por exemplo, do tempo que a Contato está tentando conseguir subvenção no Município, não vou falar isso porque se a gente ficar falando muito no passado, já disse que eu gosto de falar do passado para ver os erros cometidos, para não me permitir errar no futuro, apenas para isso. Mas em 2000, a Contato começou a buscar recursos, tentar buscar recursos com o Poder Municipal, infelizmente, infelizmente para o povo de Hortolândia não teve sucesso. Mas quero relatar aqui apenas o vivido por mim. A partir de 2005, começamos uma luta em 2005, fui procurado porque tenho uma funcionária no meu gabinete que tem um filho que é da Igreja do Pastor Albano, na Igreja de Deus, escolheu o Pastor Albano para conduzir aqui, e essa pessoa tentou, nos colocou em contato, me envolvi na questão, fui lá, uma visita no trabalho que é feito pela entidade, me sensibilizei para isso, levei o Prefeito Municipal lá, fizemos uma visita, eu, Pastor Albano, Pastora Leila, a Lúcia, e aí o Prefeito ficou sensibilizado também e falou vamos ajudar, vamos ajudar. E aí começou-se um processo para que pudessemos chegar a subvenção à entidade, e infelizmente, nos idos de 2006 chegou uma informação lá para a Pastora Neile que terminou, inclusive eu preciso só

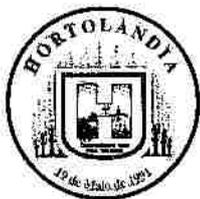


# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

34

relembrar para dizer o quanto foi dolorido esse processo de conquista, causando um certo embaraço comigo e com a Pastora, no que tange uma informação que eu passava à ela do que estava ocorrendo, do que estava acontecendo, do que eu estava fazendo aqui para garantir a agilidade dessa conquista, e aí chega-se lá uma pessoa dizendo ser assessora do Prefeito, dizendo que não tinha protocolo, que não tinha sido não sei o que, resumindo a história, tudo que nós tínhamos esperado, construído até aquele momento, caiu por terra. É preciso colocar um ponto aqui, que toda documentação que tinha sido exigida pelo Conselho Municipal de Assistência Social, a entidade apresentou, e não teve nada, nada, nem uma vírgula que precisasse ser acrescentada, é importante deixar isso claro. Perdemos todo o trabalho que foi feito, e recomeçamos do zero de novo, recomeçamos do zero e sabíamos que em 2006 aconteceria a liberação da subvenção e também não aconteceu. Entramos em 2007 com uma expectativa para janeiro e estamos agora no final de junho, mas temos que dar graças a Deus, porque pelo menos está aqui, vai ser votada e a partir de amanhã essa luta, esse embate, ele termina. Fiz questão de relatar isso, Nobres Pares, para que Vossas Excelências possam perceber o quanto nós tivemos que rodar nesse moinho para que esse processo pudesse aqui chegar, eu sei que a Contato é de conhecimento de todos os Pares dessa Casa. vários Vereadores já foram lá, sabem muito bem desse processo, sei de Vereadores que desde a Administração passada lutaram para tentar colocar essa verba para funcionar, mas infelizmente não depende da vontade especificadamente desta Casa. O que eu acho que é importante e aqui eu queria tratar um outro paralelo, contar a história pura e simplesmente, não para receber qualquer tipo de elogio, eu acho que quem merece honra nesse processo é o Pastor Albano, a Pastora Neli, a Lúcia, todos os membros da Contato que ali fazem um trabalho que não tem forma de mensurar, não é possível a gente medir. A Igreja por si só, ela já tem um comportamento na estrutura social que é indiscutível, é uma infinidade de pais e mães de família que foram tiradas das drogas, dos bares, da prostituição, de famílias destruídas, totalmente despedaçadas e hoje são homens e mulheres decentes, hoje são homens e mulheres que pregam o amor, que vivem o amor. E a Igreja tem esse poder dado por Deus a cada um daqueles que aceitam Jesus como seu Salvador. Só por isso já mereciam honras, pelo trabalho sério, dedicado que fazem na busca de tentar tirar de uma vida promíscua ou de uma vida perdida aqueles que assim se encontram, e não satisfeitos com isso, a Igreja entendeu que deveria fazer mais, não satisfeitos com esse trabalho, se voltaram e buscaram uma outra maneira de atingir ainda mais as pessoas, além de levar uma palavra nova, além de levar uma proposta nova de vida, além de apresentar a essas pessoas um mundo diferente para se viver, buscaram através da Contato, recursos de toda sorte, recursos de inúmeros, de situações, com professores voluntários que vêm de Campinas, que vêm de todos os cantos, muitos pagando do seu próprio bolso, outros recebendo ajuda da Igreja, outros pagos pelo Pastor para que as pessoas pudessem ir ali dar um curso, ensinar à alguém a ter uma profissão, ensinar à alguém a fazer alguma coisa diferente, para que essa pessoa ter além de Cristo na sua vida, uma outra proposta, uma outra oportunidade de emprego, uma nova condição de vida na sociedade em que nós vivemos. E aqui é importante colocar um ponto, para entrar na Contato não precisa ser Cristão, não precisa ser evangélico, eles não pedem carteirinha de igreja para ninguém, todos os cidadãos podem participar. São inúmeros, são dezenas de bairros hoje que são



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

35

atendidos lá na Contato, que fica no Jardim Mirante, no Jardim Santa Clara, me perdoem. A questão da farmácia que eles têm hoje lá na sua estrutura, quem pudesse ir lá à noite e ver um dia de distribuição de medicamento gratuito, medicamento gratuito. As pessoas ali chegam, evidentemente com uma receita séria original, direitinha, bonitinha, com um farmacêutico que é voluntário, ali é dado uma quantidade imensa de medicamentos para pessoas que às vezes não encontraram na rede, para pessoas que não podem comprar na farmácia, a entidade exige a receita e aí pegam o medicamento que foram atrás buscar, que visitaram os laboratórios, que correram para lá e correram para cá, quem correu? Eles, eles, as próprias custas, colocam lá e distribuem gratuitamente para todos aqueles, todos, independente de quem sejam, desde que estejam com a receita, e por isso Nobres Pares, é importante também dizer, que sofrem perseguições, nós podemos ir a várias farmácias nesse Município, que você não vai encontrar lá a figura do farmacêutico, isso é uma coisa que todos sabemos. Mas o Conselho Regional de Farmácia não dá sossego para a Contato, porque fazem denúncias lá que não tem farmacêutico, interessante que aqueles que fazem a denúncia para o Conselho, não dizem que as farmácias, algumas delas é verdade, não são todas, mas não dizem que várias farmácias do nosso Município não têm farmacêutico e funcionam tranquilamente, mas lá pode, eles vendem o medicamento, a Contato dá o medicamento de graça não pode, prejudica. Então é um trabalho de uma forma tão laboriosa, de uma maneira tão dedicada, além do seu papel como Instituição religiosa, vai no âmago da sociedade dar para muitos seres humanos uma vida diferente, para aqueles que ali desenvolvem um curso, então chegar nessa situação que nós chegamos com essa Subvenção, que não é também a subvenção que nós esperávamos, o pleito começou por R\$50.000,00 (cinquenta mil reais), estão liberando por R\$33.000,00 (trinta e três mil reais), mas aquela história, numa reunião que tivemos com o Prefeito, com o Pastor e a Pastora, e os representantes do CMAS, e aqui eu preciso colocar um ponto de referência também, eu preciso aqui agradecer à pessoa do Secretário Chico, da Secretaria de Cidadania, porque quando nós nos perdemos ao longo de todos esses anos, me ombreie à ele e foi ele que nos deu serenidade e nos ajudou a fazer com que a coisa pudesse ter chegado ao ponto que chegou, e se não tivesse a ajuda do Chico, Pastor Albano, Pastora Neli não sei aonde nós estaríamos nesse momento! Então eu preciso fazer essa referência porque a verdade ela é importante ser dita. Agora Nobres Pares é fundamental que a gente possa entender e possa abrir mais espaços, e o orçamento do ano que vem, que deve chegar aqui para agosto ou setembro, que nós vamos ter que votar no ano seguinte, que nós possamos votar nessa questão. Hoje o Chico cria lá uma Lei que foi votada, no espaço dessa Casa, para que nós possamos destinar verba para ela, para que nós possamos fazer não mais que as entidades sérias desse Município sofram o que a Contato sofreu. E não é só a Contato que recebe subvenção, nós temos a Casa Betânia da Paz, que é uma outra casa que faz um trabalho esplendoroso lá só com meninas sabe, meninas sofridas, meninas de rua, meninas pobres, rejeitadas. Elas trabalham exclusivamente com aquelas meninas, mas o trabalho que é feito na Contato é um trabalho que merece ser enaltecido, é um trabalho que não seria de responsabilidade da Igreja, vai além desse papel, então quando nós soltamos uma subvenção de R\$33.000,00 (trinta e três mil reais), que é muito pouco perante o que eles fazem, eles tem projetos tantos outros, estamos aí pleiteando para que a



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

36

Prefeitura possa ceder para o convênio um farmacêutico, porque às vezes lá dentro, perde-se medicamento porque não tem pessoa voluntária formada em farmácia para poder abrir a farmácia, por eles abriria todos os dias, mas não é possível, com exceção dos dias de culto, não é possível fazê-lo porque não tem profissional para isso, porque são todos trabalhos voluntários, porque ninguém ganha para fazer isso. Então quando nós aprovamos nessa noite esse trabalho, por mais que não seja aquilo que todos nós gostaríamos que fosse, por mais que não seja aquilo que a Contato gostaria que fosse, é um passo, entramos no processo, e o que nós esperamos é que a partir do próximo ano, todos os anos seguintes, nós possamos ter verba destinada a essa entidade que faz um trabalho como igreja, que é uma coisa, que faz um outro trabalho como instituição, como entidade sem fins lucrativos, que está lá para qualquer um que queira ver a seriedade que é feita o trabalho, a maneira, a lisura que são feitas as prestações de contas, todos os documentos, todos, sem uma única exceção que foram pedidos pela Prefeitura, todos foram entregues corretos, todos os balancetes corretos, nenhuma situação a ser apontada, ao contrário, digno de louvor pela forma que fizeram o seu trabalho, então é uma entidade que pode ir muito mais além do que vai hoje, mas precisa de ajuda e nós aqui com certeza temos criar, a partir do ano que vem, uma subvenção especial para a Lei que aqui aprovamos, para que nós possamos melhorar essa subvenção e possamos fazer um investimento e esse investimento vá direto ao cidadão, esse investimento não fica no meio do caminho, ele vai direto ao seu objetivo que é levar à pessoas que não tem uma formação, que não tem um preparo para enfrentar esse mercado assassino de trabalho que nós temos, uma posição pelo o menos de se colocar numa situação de igualdade, e quando não consegue ter esse sucesso, pelo menos levantam a estima, levantam a cabeça dessas pessoas, para que elas possam olhar a partir daí o nosso horizonte, esse trabalho não tem preço, não tem medida e evidentemente que esse dinheiro não fala, não estabelece essa situação, mas..." **Aparte do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli:** "Primeiramente parabenizar pelas palavras, eu que conheço a entidade Contato também, realmente quero dizer que hoje a subvenção que é aprovada de R\$33.000,00 (trinta e três mil reais), realmente é muito pouco pelo grande trabalho que eles realizam lá na entidade, e queria aqui até pedir para o Nobre Presidente, para fugir um pouco do protocolo, até pedir para o pessoal da Contato ficar em pé para que todos possam conhecer a honra e a indole e a tamanha envergadura das pessoas envolvidas com essa entidade Contato, então não é permitido aplauso mas realmente essas pessoas merecem todos os nossos aplausos pelo grande trabalho que realizam lá na entidade Contato, parabéns pelo trabalho de vocês". **Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Querida agradecer o aparte de Vossa Excelência, veio enriquecer nossas palavras, realmente são dignas de aplauso porque com certeza o que fazem ali, as vidas e os seres humanos que foram resgatados pelo trabalho que fizeram não tem preço, que fosse uma única vida, uma única pessoa, uma única família já era digna de toda a nossa honra, imagina então você tendo a quantidade, a gama de pessoas que passaram por ali, que tiveram uma transformação de vida, que tem transformação de vida a cada curso, a cada atividade, a cada situação que ali é feita, então queria com isso Senhor Presidente, só retratar, volto a dizer, não tenho aqui a petulância ou o objetivo de querer dizer que esse processo dependeu do Vereador Paulo, porque se dependesse de mim particular com certeza teria saído em 2005, esse processo que



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

37

hoje nós aprovamos, é graças a luta incansável que em nenhum momento, por mais dificuldades que apareceram, desistiram do seu sonho, desistiram da sua determinação, 2000 à 2007 são sete anos, só acreditando de verdade é que puderam ver esse sonho se realizar, evidentemente com isso exercitaram a fé que com certeza é dele, é nata, todos aqueles que tenho visto, você precisa acreditar para ver e eles acreditaram e hoje estão podendo ver, mesmo que tenha uma lacuna de sete anos, estão podendo ver, e Deus há de honrá-los por isso e Deus há de conceder a partir do ano que vem, condições de continuarem a fazer esse trabalho que não tem preço para nossa Cidade. Muito obrigado Senhor Presidente". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Projeto continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador CARLOS PIRES DE CAMPOS:** "Eu queria pedir permissão para que eu fale daqui mesmo, porque eu quero apenas cumprimentar a palavra do Vereador Paulo, porque eu conheço o trabalho dessa entidade e quero apenas parabenizar, porque água mole em pedra dura tanto bate até que fura, porque Presidente Pastor Albano, sua esposa, sua equipe, eles demonstram aí um verdadeiro trabalho de fé, de persistência e de não desistir de seus objetivos, que na verdade não é apenas para ele, é para nossa Cidade de Hortolândia. Eu sou pastor evangélico há mais de 20 anos e confesso que por mais que eu tenha tentado fazer uma trabalho social à essa altura, não tenho conseguido, porque também cada um tem um ministério, tem uma forma de trabalhar e eu tenho aqui mais é que parabenizar e a Bíblia fala todos aqueles que batem, uma hora a porta se abre, talvez não se abriu da maneira que se esperava mas foi aberta, e foi aberta de uma maneira gloriosa, porque nem tudo o que a gente quer é da forma que nós queremos, que nós pensamos, mas quando Deus está na frente eu tenho certeza que hoje vocês vão ter um pouquinho mais de folga na luta, na dificuldade que já passaram, essa folga que vocês vão ter hoje vai demonstrar também que quem sabe no próximo ano, todos aqueles que começaram aqui com um pouquinho e mostrando seu trabalho, no próximo ano sempre aumentou. Eu faço votos, faço minha oração para que o ano que vem não fique nessa quantidade, possa no mínimo dobrar porque nós conhecemos o trabalho e sabemos o quanto Hortolândia precisa de um trabalho social a essa altura, acho que todos os Projetos que o Prefeito tem mandado para esta Casa, tem sido bem apreciado, e como Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento nunca assinei um Projeto com tanta alegria, com tanto amor, como esse agora. Eu sei que houve várias pessoas participando desse trabalho para que pudesse chegar. O Leni, uma pessoa que está há tempos também trabalhou, Paulão, eu, enfim nós sabemos que hoje essa conquista que vocês estão adquirindo, falo de coração aberto, é uma conquista que não é para vocês, é uma conquista para o povo de Hortolândia e como nós temos aquela visão que Hortolândia é do Senhor Jesus, esse trabalho também faz parte também para mostrar que Hortolândia está sendo conquistada de uma maneira gloriosa por pessoas sérias, pessoas coerentes, pessoas que realmente sabem se preocupar por seus semelhantes, então deixo aqui meus parabéns ao Prefeito Ângelo Perugini depois de tanta dificuldade conseguiu mandar esse Projeto para esta Casa, e hoje ser aprovado por todos os Vereadores aqui presentes". Pelo Senhor Presidente foi dito que o Projeto continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador GERVÁSIO BATISTA POZZA:** "Não podia deixar de dar os meus parabéns a essa entidade pelo trabalho assistencial que vem fazendo a esse Município, eu não tenho visitado essa entidade ainda, mas pelo o que a gente tem visto, pelas palavras do Nobre Vereador



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

38

Carlos Pires, Vereador Paulo, dá para se ver que é uma entidade séria. Então eu deixo os meus parabéns, enquanto Câmara nós estamos aqui para apoiar a todos os trabalhos de cada um". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Projeto continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** "Gostaria também da sua permissão para falar daqui, para ser o mais breve possível dado o adiantado da hora, mas também tive a oportunidade de fazer a visita e conheço pessoalmente algumas pessoas que fazem parte dessa entidade, e eu vou resumir as minhas palavras. Graças à Deus que nós temos pessoas, homens e mulheres de boa vontade e um número muito bom, a messe é grande, os operários são poucos, mas com o coração voltado à Deus e ao Projeto Jesus Cristo a gente tem tido muitas vitórias. Então parabéns a entidade, que essa Casa sempre se conclui dessa maneira, que o Poder Executivo possa cada vez mais abrir essa porta, que essa e outras entidades sérias voltadas ao bem estar da nossa sociedade possam realmente florescer, possam dar frutos porque é a sociedade que precisa, então parabéns à todos vocês, muito obrigado". Pelo Senhor Presidente foi dito que o Projeto continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador EDIVAN CAMPOS DE ALBUQUERQUE:** "Eu só queria Senhor Presidente, também dar os meus parabéns daqui e à Família Contato, família grande que eu vi levantar, a pessoa do Sebastian que não está aqui, mas já recebi convites para visitar, mas fiquei uma vez que soube que uma cidadã não conseguiu remédios na rede pública e ele tomou a liberdade de levar a receita até a farmácia da família Contato, me permita a liberdade de falar assim, e ele trouxe esse remédio para essa família e até hoje ele falou: Vereador se não é aquele remédio eu não tinha curado umas bactérias que eu tive, porque era um remédio caríssimo e ele conseguiu só na farmácia dessa família tão bonita e maravilhosa, então parabéns e que Deus abençoe a cada um de vocês porque isso aí procede a construção de uma mansão de cada um de vocês lá no céu, muito obrigado". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Projeto continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador GEORGE JULIEN BURLANDY:** "Parabéns à todos da família Contato, e eu sei que na mão de pessoas sérias, cristãs, esse dinheirinho vai render bastante e vai ser muito bem utilizado para o bem da nossa população, vai multiplicar e vai fazer o que deve ser feito, eu acho que parcerias como essa, com entidades como essa que temos no Município é com o que o Poder Executivo tem que procurar ser parceiro, vai procurar ser parceiro de quem não deve, o dinheiro some, com quem deve, o dinheiro é abençoado, o dinheiro é utilizado de forma responsável, esse dinheiro pelo contrário não só não some, como se multiplica e chega para aonde tem que chegar, que é lá na ponta, lá para o necessitado, então que Deus continue abençoando o trabalho de vocês e que mais uma vez esse dinheirinho renda bastante e vamos lutar para que em utilizado esse benefício, o próximo seja um pouco maior". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Projeto continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador ADAÍLTON SÁ DOS SANTOS:** "Quero em poucas palavras aqui, já de antemão, conhecedor do trabalho desta entidade, desta Igreja, em nome de assessor que tenho, que faz parte dessa entidade religiosa, e como cristão que eu sou, sei que Deus está nesse negócio, como o Vereador Paulo disse ele poderia ter vindo e seria satisfatório não só para alguns mas para todos desta Casa, esse Projeto em 2005, veio, veio tarde, e tenho orgulho de falar que vai ser bem utilizado, e é assim que eu gostaria que viessem todos os projetos dessa amplitude, sempre visando o bem comum, sempre visando o



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

39

bem estar da população. Então, vocês estão de parabéns, que Deus abençoe a cada um de vocês para que continue nesse caminho, porque só assim estaremos acabando com a situação entediada que existe em nosso Município que é a violência, que é as questões dos mais necessitados e a Igreja vem ajudando sempre à todos que precisam disso, muito obrigado e voto com prazer". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Projeto continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador CLODOMIRO BENEDITO GONÇALVES:** "Dizia meu pai que antes tarde do que nunca. Fico muito feliz nessa noite poder contribuir com o meu voto, para que essa entidade tenha, vamos dizer assim, uma folga para respirar, para estar usando esse dinheiro realmente para quem precisa, nós esperamos né, tenho certeza, não só eu mas toda a Câmara Municipal, que no ano que, no ano futuro, esse projeto de lei venha com um recurso muito maior, então que Deus abençoe todos vocês e estamos aqui para contribuir muito com todos vocês". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Projeto continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador ANTONIO SOCORRO EVANGELISTA:** "Peço permissão para também fazer a saudação aqui da mesa, até porque trabalhos como esse são dignos de louvor, são dignos de que nós olhamos realmente com todo reconhecimento, que o Nobre Vereador Paulo já colocou, que fora olhado durante todo esse período no Poder Legislativo, mas queria dizer que talvez como conforto, que esses sete anos de espera, muito embora o sete tenha um significado muito bonito na Bíblia, então podemos também pensar a partir do sete, mas lembrar que também na Bíblia está dizendo também que três coisas não passam, a fé, a esperança e a caridade, e com certeza vocês têm essas três propriedades, a esperança, a fé e a caridade. Parabéns pelo trabalho, com meu voto também estou contribuindo, espero ter a oportunidade de visitá-los enquanto Vereador, eu sou o mais novo, mas com certeza a graça de Deus há de estar com cada um de vocês por essas três bondosas virtudes, por nosso Deus, por nosso Pai". Pelo Senhor Presidente foi dito que o Projeto continuava em discussão. Não havendo mais oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente submeteu ao Plenário, também em Regime de Urgência Especial, o **Projeto de Lei nº 87/07**, de autoria do Poder Executivo, que autoriza aquisição de imóvel por doação de encargos e dá outras providências. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Projeto estava em discussão. **Com a palavra o Vereador CLODOMIRO BENEDITO GONÇALVES:** "Senhor Presidente, Nobres Pares se eu bobo, o Presidente já teria colocado em votação e já teria votado. É com muita satisfação e é com muita honra que tive a oportunidade de participar da assinatura do Convênio onde a Prefeitura, e o senhor Presidente da Gonvarre, o Senhor Nuno Francisco Bruno Saramago, assinou convênio com a Prefeitura, doando uma área de aproximadamente 6.000 (seis mil) metros quadrados ali na Gonvarre, aquela região do Aline, do Guedes, do Santiago com essa doação terão acesso à essa região central aqui da nossa Cidade. Naquele momento também pedi para que o Presidente trocasse o nome de Gonvarre Campinas para que seja Gonvarre Hortolândia porque na verdade a Gonvarre se encontra dentro do Município de Hortolândia e não no Município de Campinas, então nada mais justo que venha ser Gonvarre Hortolândia. Então é com muita alegria poder estar aqui contribuindo e votando favoravelmente esse Projeto de Lei, uma vez que vai estar beneficiando toda aquela população daquela região". Pelo Senhor Presidente foi dito que o Projeto



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

40

continuava em discussão. Não havendo mais oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como estavam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Apenas para lembrar e voltar um pouquinho ao passado, já foi Gonvarre Hortolândia, aí por desentendimentos com a municipalidade passou a ser Gonvarre Campinas, seria prudente voltar a ser Gonvarre Hortolândia, está no nosso Município, não é?" Pelo **Senhor Presidente** foi dito que: "Gostaria de saber se já terminamos, visto o adiantado da hora, se haveria algum Vereador que quer fazer uso da Tribuna. Vereador Jonas? Vereador Adailton? Vereador Toninho? Vereador José Geraldo? Vereador Gervásio? Vereador Paulo quer fazer uso breve da palavra?" **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, necessito fazer uso da palavra nesse momento apenas para que eu possa relatar os três dias que eu e o Vereador Clodo ficamos em São Paulo, de segunda à quarta-feira, no Curso que tratava da questão da regularização fundiária com ênfase e um foco especial em HIS, que é habitação de interesse social, no Instituto Police, e lá pudemos não só apreender, mas debater de maneira mais profícua a situação da Cidade de Hortolândia, temos em nossa Cidade, tem quase 40 (quarenta) áreas à serem regularizadas e o que os professores, professores renomados, tanto do Ministério das Cidades, quanto do próprio Instituto Police e de outras entidades, para que os Nobres Pares possam ter uma idéia, estava lá o Professor benemérito da Faculdade de Sevilha, professor doutor com especialização em habitação, estava nesse curso, tivemos meio período com ele num debate bem acentuado sobre essa questão de regularização de moradias de interesse social, e tendo em vista que a nossa Cidade sofre muito com essa questão, nas invasões vividas, nas invasões sofridas, e no sofrimento de tantas famílias, que se colocam ali, muitas delas em áreas totalmente inabitáveis, mas que ali sobrevivem. Esse curso foi de grande valia para nós porque podemos vir agora com a bagagem, as informações que trouxemos, com a bagagem que trouxemos, com tudo aquilo que pudemos apanhar lá, vamos nos sentar diante do Departamento de Habitação da Prefeitura Municipal, que também tinha lá seu representante para discutirmos agora numa visão um pouco diferenciada, até de como poderemos dar a celeridade para alguns processos, com a derrubada de algumas leis estaduais que nos foram colocadas à mesa também nós passamos até agora a ter algumas ferramentas que possamos dar um pouco mais de esperança ou possamos dar uma previsão para que nós possamos regularizar esse processo. Evidentemente quando falo em previsão Senhores Vereadores, não estou dizendo que isso é um processo de um ano para outro, vimos lá isso claramente, Vereador Clodo estava lá e presenciou isso, é um processo muito complexo esse de regularização fundiária, mas nós podemos agora, com os instrumentos, com as ferramentas da própria Lei, desenvolver algumas ações aonde nós possamos pelo menos ter alguma noção clara que nós temos condição de regularizar, agora nós podemos regularizar áreas verdes, nós podemos urbanizar, nós podemos algumas coisas que nós não podíamos até alguns dias atrás, então esse curso foi fabuloso para nossa presença ali, e causou inclusive um outro debate muito acentuado e interessante à todos que foi dado à palavra lá e evidentemente à mim e ao Vereador Clodo também o foi, as pessoas que se apresentavam lá, ah, eu sou advogado da Prefeitura, ah eu sou advogado da Câmara, ah eu sou arquiteto da Prefeitura, ah eu sou arquiteto da Câmara, quer



# Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

41

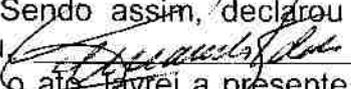
dizer, eram técnicos de Prefeituras e Câmaras de toda sorte, quando eu e o Vereador Clodo usamos a palavra para dizer olha, nós somos Vereadores, as pessoas esbugalharam os olhos como querendo dizer, Vereador aqui querendo apreender, não é possível, não existe, vocês não são de uma cidade real, não nós somos de uma cidade real, estamos aqui representando o Poder Legislativo de nossa Cidade, que é uma cidade que tem inúmeros problemas, ué mas um monte de cidades do Brasil tem problemas e nem por isso os Vereadores vieram, mas nós colocamos e pusemos uma deferência à postura do Poder Legislativo Municipal, uma questão muito clara, o curso era de âmbito nacional, pessoas do Rio Grande do Sul ao Maranhão estavam colocadas nesse curso, então foi um momento, foram três dias intensos, das 8h da manhã às 18h30min da tarde, com uma hora para almoçar apenas, ou seja, muito intenso, mas tenho certeza absoluta que foi de grande valia e tudo aquilo que trouxemos está a disposição de todos os Vereadores, se quiserem material ou informação sobre isso, mas evidentemente vamos usar isso e encaminhar isso inclusive a Comissão que é Presidente o Vereador Leni, da Comissão de Habitação em particular, que eu e o Vereador Gervásio também fazemos parte, para que a gente possa sentar com o Departamento de Habitação e começar a trilhar alguns caminhos, para que a gente possa levar um pouco mais de esperança concreta para aquelas populações do nosso Município que sofrem profundamente. Então eu queria com isso, queria registrar e dizer também que por esse motivo não pude estar na passeata que aconteceu aqui dos professores, e também por esse motivo, tanto eu como o Vereador Clodo, não pudemos estar também presente na Sessão, eram essas as palavras, só para poder deixar que não fomos para lá para poder perder tempo, mas foi de grande valia pela qualidade, pelo nível e pelas informações que trouxemos para beneficiar o nosso Município, era o que eu tinha a dizer. Muito obrigado." Pelo **Senhor Presidente** foi dito: "Não havendo mais nada a tratar, estaremos fazendo o seguinte colocação aos Senhores Vereadores, costumeiramente esta seria nossa última Sessão Ordinária, mas conforme por nós abordado, embora até hoje nós sempre costumamos fazer todo o mês de julho como recesso, mas nós faremos neste mês de julho recesso somente na segunda quinzena, isso foi combinado por questão de precaução agora. Então nós entendemos que alguns Vereadores já tem compromissos, inclusive alguns até de congresso e outros compromissos e com clareza colocamos o seguinte: tudo o que estava na Casa que devia ser votado, foi votado, nossa pauta está praticamente limpa com questões em estudo ainda, nada para ser votado nem de urgência, estamos extremamente tranquilos com a pauta em dia, assim se algum Nobre Par programou o curso vá ao curso, se por acaso algum Nobre Par com tranquilidade programou alguma outra coisa, que nós estaremos aqui, os Vereadores que estiverem, com certeza, se houver alguma urgência estamos aqui para resolver com a maior tranquilidade". **Questão de Ordem do Vereador Paulo Pereira Filho:** "Vossa Excelência é Presidente do Parlamento Metropolitano, nos honra com isso, como é que vai reagir o parlamento de toda Região Metropolitana em relação a essa questão? Todos estabelecerão também esse mesmo procedimento?" Pelo Senhor Presidente foi dito: "Sim, alguns sim, outros não. Alguns colegas entendem que sim, outros entendem que não, por precaução acordamos com a maioria dos Vereadores aqui de Hortolândia que sim, houve uma posição recente, certo, do Senado da República e alguns entendem que por questão de ser de força de Lei maior também



# Câmara Municipal de Hortolândia

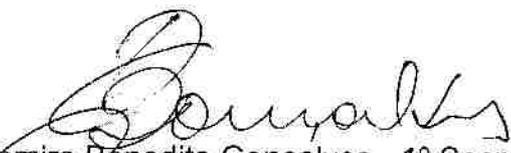
ESTADO DE SÃO PAULO

42

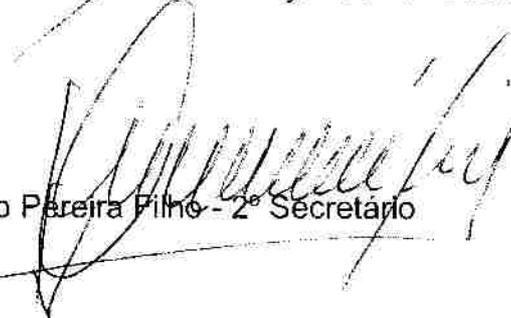
deveríamos acatar, outros entendem que não há necessidade, como não tem problema nenhum para gente, nós estaremos aqui fazendo as sessões, duas sessões mais durante o mês de julho, mas os Vereadores com tranquilidade se tem algum compromisso que de repente, esse é o mês que o seu filho da escola já combinou alguma coisa, alguns tem um congresso, ou alguma questão, podem ir com tranquilidade, nós estaremos aqui, a maioria dos Vereadores estaremos aqui e os que estiverem aqui resolveremos os problemas que houverem, está certo? E a Casa está extremamente tranqüila com o seu dever cumprido, então é só colocar isso. Quem tiver o curso, alguns até muito importantes, justamente nós tínhamos elegido o mês de julho para fazer por conveniência, para fazer curso em Goiás, curso não sei aonde, que o façam com toda tranquilidade, a Casa está com o seu dever de casa feito e extremamente tranqüila e até adiantamos muita coisa com as Urgências Especiais de hoje. Não tendo mais nada a tratar, convoco os Vereadores para a 22ª Sessão Ordinária, à realizar-se na próxima semana, às 19 horas, uma boa noite à todos e que Deus vos acompanhe e agradeço a presença do Pastor, de todas as pessoas que ficaram do começo ao final, que valentia, e agradeço, é assim que se faz na Igreja não é Pastor? Chega no começo e só sai no final não é?! Aqui na Sessão faz a mesma coisa, bom exemplo que o Senhor deu, então boa noite à todos e Deus vos abençoe." Sendo assim, declarou encerrada a presente Sessão, às 23h05min., da qual, eu  (Luiz Fernando de Toledo), servidor designado para o ato, lavrei a presente Ata que lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente e demais membros da Mesa Diretora.



Dr. George Julien Burlandy - Presidente



Clodomiro Benedito Gonçalves - 1º Secretário



Paulo Pereira Filho - 2º Secretário